

Palestra 'terceirizada' da Firjan assusta investidores. Entidade se apequenou

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Governo Federal avança na reestruturação do Galeão

Ministro Silvio Costa Filho, prefeito Eduardo Paes e o presidente da RIOGaleão, Alexandre Monteiro, assinaram o novo contrato de concessão

PÁGINA 10

PL leva a sério a desfiliação de Eduardo Bolsonaro

O PL dá como certo que o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) quer mesmo deixar o partido. Ele só deverá permanecer, segundo caciques do partido, se o ex-presidente Jair

Bolsonaro (PL) assim determinar. As informações que circulam é de que estão avançadas negociações com o PRTB, para Eduardo concorrer à presidência da República.

TALES FARIA - PÁGINA 2

Nicola Miccione reforça o bom momento econômico do estado no LIDE RJ

CW



O LIDE Rio de Janeiro realizou, nesta quinta-feira (25), no Hotel Fairmont Copacabana, o Almoço Empresarial que teve como tema "Oportunidades e Desafios Econômicos: Perspectivas para o Brasil e o Rio de Janeiro". O encontro, prestigiado por autoridades

e empresários fluminenses, contou com palestras de Nicola Miccione, secretário de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro; Luiz Césio Caetano, presidente da Firjan; e Samuel de Abreu Pessôa, doutor em economia e pesquisador do BTG Pactual e FGV IBRE.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

FERNANDO MOLICA

Paulinho e a força das ruas

PÁGINA 2

VINICIUS LUMMERTZ

País que não celebra a superação

PÁGINA 2

No INSS, 24% dos indeferimentos são indevidos

O Tribunal de Contas da União (TCU) estima que 10,94% negativas automáticas para benefícios do INSS em 2024 foram indevidas. Se contadas as manuais, são mais 13,20%. Corte recomenda que órgão revise trabalho de servidores.

PÁGINA 8

Quinto envolvido em roubo à família Bolsonaro é preso

O quinto envolvido em roubo a membros da família Bolsonaro, em Resende, foi capturado por policiais civis em Itaquaquecetuba, em São Paulo. O criminoso foi detido no local de trabalho, onde atuava como bombeiro civil.

CORREIO DO VALE - PÁGINA 14

Produção de florestas chega a R\$ 44,3 bilhões

As florestas brasileiras geraram produção econômica de R\$ 44,3 bilhões em 2024, com destaque para a silvicultura – produção retirada de áreas plantadas –, que responde por 84,1% (R\$ 37,2 bilhões) do resultado, aponta o IBGE.

PÁGINA 6

Nova Friburgo terá que demolir casa interditas

Medida será realizada após um TAC firmado entre o município e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva. Ao todo, 14 famílias serão removidas das áreas de risco.

PÁGINA

Donald Trump garante que a Cisjordânia não será anexada

Em raro gesto de oposição ao aliado Binyamin Netanyahu, o presidente dos Estados Unidos Donald Trump afirmou que não permitirá que Israel faça a anexação da Cisjordânia a seu território

PÁGINA 7

FIFA revela os mascotes da Copa do Mundo 2026

PÁGINA 7



Divulgação

Milá Mello e os dilemas de ser mãe em monólogo

PÁGINA 12



Divulgação

Teresa Cristina canta Zeca Pagodinho na quadra da Portela

PÁGINA 11



Divulgação

Veja nosso roteiro com delícias que só a primavera traz

PÁGINA 16



FIM DE SEMANA



Jorge Fuembuena/SSIF

Pintxos cinéfilos

O 73º Festival de San Sebastián chega ao fim neste sábado coroado pela projeção de iguarias autorais de todo o mundo, renovando seu prestígio no rol das competições do cinema

PÁGINAS 1 A 3

Tales Faria

PL leva a sério desfiliação de Eduardo

O PL já dá como certo que o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) quer mesmo deixar o partido. Ele só deverá permanecer, segundo caciques do partido, se o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) assim determinar.

A informação que circula no partido é de que estão avançadas as negociações do filho Zero-Três do ex-presidente com o PRTB. O presidente do partido, Leonardo Araújo, lhe teria oferecido a legenda para concorrer a presidente da República.

O PRTB tem como presidente de honra o influenciador digital Pablo Marçal, que chamou a atenção por provocar polêmicas na campanha eleitoral de 2024 como candidato a prefeito de São Paulo. Marçal terminou a eleição em terceiro lugar e inelegível, com três condenações na Justiça eleitoral.

Eduardo já admitiu publicamente que deseja se candidatar ao Palácio do Planalto. No PL, no entanto, a avaliação é de que sua candidatura só será possível se o pai o apoiar. E Jair Bolsonaro tem dado sinais ao partido de que sua preferência é pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O problema é que o simples fato de Eduar-

do manter de pé a possibilidade de concorrer dificulta que o governador de São Paulo desista da reeleição para disputar a Presidência.

Tarcísio tem que tomar a decisão até abril, prazo máximo estabelecido pela Justiça eleitoral para se desincompatibilizar do Palácio Bandeirantes, se quiser concorrer ao comando do Palácio do Planalto.

Na campanha pela Prefeitura de São Paulo, Bolsonaro adiou o quanto pode o anúncio do apoio à reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB). A demora dividiu seu eleitorado entre Nunes e Marçal.

O governador não quer que isso se repita. Já considera uma aventura a disputa contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), cuja popularidade foi insuflada pela campanha do clã Bolsonaro em favor do tarifaço de Donald Trump contra as empresas brasileiras.

Se, além disso, Tarcísio tiver que lidar com o jogo duplo de Bolsonaro entre apoiá-lo e apoiar o filho, fica impossível concorrer.

Durante um evento em São Paulo nesta quinta-feira, 25, o governador disse que viajará a Brasília para se encontrar com Bolsonaro. Gerou expectativas de que, na visita, o ex-pre-

sidente possa antecipar o anúncio do apoio para ele concorrer à Presidência. Mas Tarcísio negou esta possibilidade. Insistiu novamente que é candidato à reeleição. “Eu sou candidato à reeleição, não tem nada disso” afirmou.

Segundo Tarcísio, sua visita ao ex-presidente será apenas um encontro entre amigos: “Eu vou visitar um amigo e prestar solidariedade a ele. É uma coisa que eu vou fazer sempre, porque tenho preocupação e consideração com uma pessoa que sempre foi muito importante para mim.”

Entre os bolsonaristas há também expectativa de que o governador aproveite a passagem por Brasília para fazer campanha no Congresso em favor da aprovação do projeto de anistia ampla, geral e irrestrita, que libere Bolsonaro da prisão.

Mas isso é outro problema para Tarcísio. O centrão já trocou a anistia pela proposta de diminuição das penas dos condenados no julgamento de tentativa de golpe Estado.

Para os partidos do centrão, a chamada Faria Lima quer mesmo Tarcísio como candidato, e a anistia de Bolsonaro mais atrapalha do que ajudaria na campanha do governador.

Fernando Molica

Paulinho e a força das ruas

Menos de uma semana depois das manifestações contra decisões tomadas de supetão pela Câmara, o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) demonstrou continuar a não entender que suas excelências não são donas do Congresso.

Isto, ao condicionar a votação de algo de interesse geral — a isenção de imposto de renda para quem recebe até R\$ 5 mil mensais — a um projeto voltado para um grupo específico, a anistia ou redução de penas para acusados e condenados pela tentativa de golpe.

Bolsonaristas têm todo o direito de buscar aliviar a vida de aliados enrolados na Justiça, de brigar pela votação e aprovação de um projeto neste sentido. Concessões que permitam a ida para o plenário de pautas de interesse desse ou daquele grupo fazem parte da rotina parlamentar, mas é preciso ter um mínimo de equilíbrio, de semancel.

Relator de um projeto que, na prática, ainda não existe — o da anistia que não ousa dizer seu nome —, Paulinho verbalizou uma chantagem, uma espécie de dá ou desce. Agiu assim por saber que o governo vai tirar evidentes lucros políticos com a aprovação da pauta relacionada ao imposto de renda e, portanto, teria que engolir a votação que quebra o galho de quem botou pra quebrar

no 8 de Janeiro ou estimulou a festa golpista da Selma-Quebra-Palácio.

O raciocínio, porém, revela o grau de insensatez de boa parte dos políticos — a ideia de que é aceitável ser contra projetos de governos que beneficiam a população. Um tipo de postura incompatível com a ideia de democracia e de representação.

Até dá para entender a dor de cotovelo de parlamentares que sabem que, com seus votos, favorecerão governos adversários, no meio da pandemia, a esquerda se viu obrigada a fazer o óbvio, aprovar o auxílio emergencial, sabia que Jair Bolsonaro iria capitalizar a medida. Mas, enfim, fazer o quê?

O projeto que corrige uma pequena parte das distorções do sistema tributário brasileiro é bem simples, tira um pouco dos mais ricos para beneficiar parcelas que ganham menos. Apenas o compromisso com o patrimonialismo e com a injustiça permite que ainda tenhamos um sistema tão absurdo que inverte a lógica dos impostos.

Em defesa dos ricos e/ou para marcar posição contra o governo, o PL já se disse contra a proposta. Melhor, é a favor de diminuir os impostos, desde que isso não aumente a carga tributária de ninguém. Alega que o projeto tem que ser financiado com um corte de des-

pesas que nem tenta detalhar.

A proposta é como um tripé de duas pernas, algo ilógico, que não fica de pé; mas, pelo menos, e resultado de uma elaboração política, é capaz de gerar argumentos, de provocar discussões. A oposição tem o direito de alegar o que bem entender.

O que não é admissível é usar uma proposta tão relevante como elemento de barganha. Isso só ocorre pela absoluta insensibilidade de políticos que continuam achando serem capazes de nos obrigarem a aceitar qualquer absurdo que venha a ser por eles decidido.

A população brasileira já engoliu uma incontável quantidade de sapos, muitas vezes servidos disfarçados de pratos sofisticados. Mas as centenas de milhares de pessoas que foram às ruas no domingo mostraram que o paladar e a desconfiança estão sendo aprimorados. Indicam que parlamentares não são blindados, estão expostos à população.

Ainda bem que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), muito alvejado no fim de semana, pareceu ter tomado tenência, tratou de desvincular um projeto do outro. Paulinho que trate de viabilizar alguma proposta e de submetê-la ao plenário — e de deixar em paz os que contam com um alívio em suas contas.

Dora Kramer*

A Câmara se lambuza

A PEC da Blindagem está com o destino selado -morrerá na praia. Falta só definir quando e como será feito o enterro: na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, no banho-maria regimental, na rejeição do plenário ou na ilegalidade decretada pelo Supremo Tribunal Federal.

Ideal seria que a questão fosse resolvida pelos senadores, no ambiente de um Congresso interessado na defesa da própria reputação. Deixar a solução à Justiça falaria sobre a incapacidade dos políticos de atuar em prol do bom senso, no repúdio ao descaramento da Câmara.

Em sua maioria, os deputados deram três tiros na direção do atraso: revogaram o voto aberto extinto em 2013, ressuscitaram o aval do Congresso para a abertura de ações, revogado em 2001, e incluíram presidentes de partidos (associações de direito privado) no rol de agentes públicos com foro devido à prerrogativa de função.

Com isso, conseguiram colocar a direita em maus lençóis com a junção da anistia à blindagem. Levaram às ruas não só a esquerda, mas os contrariados com os dois projetos, uniram o centro e

podem ter contribuído para dar ao presidente Luiz Inácio da Silva (PT) a chance de retomar o conceito da frente ampla de 2022 para tentar derrotar planos da oposição em 2026.

Cenário em que para Tarcísio de Freitas, praticamente garantido na reeleição paulista, não seria prudente a incursão no projeto presidencial em disputa com Lula. Aos 50 anos, o governador tem muito tempo à frente para investir numa possibilidade mais segura de ganhar. A blindagem foi uma péssima ideia em todos os aspectos. Seus autores tentaram aplicar o que viram como um remédio contra o controle judicial e acabaram inoculando um veneno no organismo legislativo.

Já havia indignação contra o aumento de deputados e o enfraquecimento da Lei da Ficha Limpa. Acharam que dava para avançar e abusar. Não só não deu como despertou um sentimento popular que talvez provoque o mesmo tipo de reação em ofensivas futuras. Se for assim, terão feito um favor ao país.

*Jornalista e comentarista de política

EDITORIAL

Rocinha verá sua beleza na tela grande

Lançada em março deste ano, a série documental “David Blaine: Magia Inesperada”, produzida pelo NatGeo, levou o mágico David Blaine ao redor do mundo para conhecer um pouco mais da magia urbana e suas peculiaridades. No processo da viagem, Blaine aprendeu um pouco mais sobre a cultura de cada lugar, passando isso em tela para o mundo inteiro assistir e se interessar por essas particularidades. E o mais legal é que o primeiro episódio trouxe o mágico para o Rio de Janeiro, mais especificamente para a favela da Rocinha e para a Barra da Tijuca, onde ele aprendeu sobre os mágicos cariocas e tentou replicar seus feitos.

Neste sábado (27), a Associação de Moradores da Rocinha, em parceria com a Disney, vai promover uma sessão gratuita e ao ar livre do documentário na Via Ápia, dentro da Rocinha.

Dessa forma, os moradores

poderão ver sua realidade retratada em uma grande produção internacional. E como muitos moradores sequer têm acesso ao Disney+, plataforma onde a série está disponível, será a primeira vez que muitos deles assistirão a série que foi gravada bem no quintal de suas casas.

Promover essa integração cultural é uma ação muito interessante, porque ajuda a criar um senso de orgulho junto aos moradores. Se até os que vêm de fora enxergam beleza naquele cotidiano, por que eles não podem valorizar o que vivem no dia a dia?

Ações como essa ajudam na autoestima e no fortalecimento dos laços dos moradores com o progresso da comunidade. É um gesto muito bonito e deve encantar principalmente a molecada, que verá suas paisagens diárias retratadas numa tela de cinema. Tem como não se encantar desse jeito?

Vinicius Lummertz*

O país que não celebra a superação

Por que o Brasil não cultua a superação como valor estético, moral e cultural? Por que nossas novelas e filmes raramente retratam personagens da vida cotidiana dotados de virtudes heroicas — empresários, professores, engenheiros, bombeiros, agricultores, cientistas — como ocorre em tantas outras sociedades? Haveria, em nossa tradição, uma espécie de interdito contra a ascensão? Conseguimos imaginar Selton Mello interpretando Eduardo Saverin ou Wagner Moura dando vida a André Maggi?

Há mais de cinquenta anos, a televisão popularizou um modelo fixo: os ricos não trabalham, vivem de intrigas, futilidades e poses. Os pobres aparecem conformados, felizes “como estão”, vivendo em “comunidades” — termo reduzido a sinônimo de favela, ao contrário do que ocorre no resto do mundo, onde comunidade significa bairro, universidade, associação, igreja ou profissão. Essa estética achatou o imaginário nacional.

Nossas grandes obras literárias também avançaram pouco além da resistência à pobreza extrema. Vidas Secas ou Capitães da Areia mostram a luta pela sobrevivência, mas não a epopeia da ascensão. O herói brasileiro resiste, mas raramente constrói. Sérgio Buarque de Holanda já havia descrito o “homem cordial”, marcado pela afetividade e pouco inclinado à disciplina continuada do trabalho. Roberto Schwarz analisou nossas “ideias fora do lugar” e a dificuldade de legitimar a riqueza como fruto de mérito. Darcy Ribeiro identificou, no Brasil Novo, criatividade poderosa, mas travada por heranças coloniais. Psicanalistas e antropólogos apontam um dado profundo: em uma sociedade desigual, a ascensão individual muitas vezes é vista como traição ao grupo.

O caso do Barão de Mauá é emblemático. Filho de família humilde, tornou-se um dos

maiores empreendedores do século XIX: banqueiro, industrial, pioneiro das ferrovias e da navegação a vapor. No filme Mauá – O Imperador e o Rei (1999), porém, sua trajetória de construção é eclipsada pelo desfecho de falência e isolamento. Em vez de herói nacional, Mauá foi transformado em mártir da ruína. O mesmo ocorreu com a cinebiografia de Eike Batista, que concentrou-se no colapso, sem retratar a dimensão de tudo o que foi construído — bilhões em ativos que mudaram setores inteiros.

No cinema americano, a narrativa é oposta. Citizen Kane (1941) retrata um magnata da comunicação: crítico, mas grandioso. The Founder (2016) mostra Ray Kroc, figura ambígua, mas cuja persistência levou o McDonald’s à escala global. The Social Network (2010) expõe conflitos éticos, mas ressalta a inventividade de Zuckerberg. Rocky (1976) consagrou o arquétipo do improvável que vence pelo esforço e disciplina. Outros títulos reforçam a epopeia da superação: Forrest Gump (1994), em que um homem comum atravessa a história pela perseverança; Giant (E Assim Caminha a Humanidade, 1956), que narra a saga de famílias pioneiras do Texas; ou There Will Be Blood (Ouro Negro, 2007), que dramatiza a expansão da indústria do petróleo.

Em todos, a causalidade é clara: esforço, sacrifício, trabalho e mérito podem transformar destinos. O público aprende que ascender é legítimo. No Brasil, ao contrário, o sucesso é visto com suspeita. Até no jornalismo isso se manifesta: se um crime envolve um BMW, a marca do carro vira manchete; se é um carro popular, não. O subtexto é sempre o mesmo: riqueza é culpa.

É claro que parte da elite brasileira falhou em devolver valor coletivo. Mas é igualmente verdade que milhões de brasileiros — em-

preendedores, engenheiros, agricultores, padeiros, lojistas, médicos, professores, cientistas — sustentam a prosperidade do país. São eles que criam cidades, empresas, tecnologias, exportações. Ainda assim, permanecem invisíveis em nossas narrativas. Não são personagens legítimos per se.

Uma sociedade sem histórias de superação acaba sendo uma sociedade sem bússola nem bandeira. Sem referências de ascensão pelo mérito, muitos jovens acabam acreditando que apenas a música ou o esporte permitem mobilidade social — e, mais atualmente, o crime. O Brasil fica prisioneiro de um imaginário que reforça a vitimização e a desconfiança.

Felizmente, uma nova geração começa a romper esse bloqueio. Startups, economia criativa, inovação tecnológica e empreendedorismo social já desenham outra narrativa: a da teologia da prosperidade individual. O desafio é transformá-la em superação coletiva.

E aqui está o ponto essencial: esses temas precisam ser discutidos em âmbito nacional. Precisam entrar na pauta da grande imprensa, das universidades, do parlamento, das instituições de formação de opinião. A ética do esforço, do resultado, da superação deve ser tratada como substrato intelectual e emocional de um país que precisa de motivação. Um país rico precisa de motivação.

O Brasil já possui milhões de histórias de superação individual. O passo seguinte é dar-lhes reconhecimento e convertê-las em ambiente coletivo, em projeto de sociedade. O esforço pessoal é a semente; a transformação em ethos nacional é a colheita. Sem isso, continuaremos a negar nossos próprios construtores. Com isso, poderemos reencontrar a grandeza.

*Cientista Político. Foi Ministro do Turismo e Presidente da Embratur

Opinião do leitor

Química

Se essa ‘ótima química’ der realmente certo, pode ser que Brasil e Estados Unidos voltem a entrar nos eixos e muitos produtores voltem a exportar para cidades norte-americanas, como faziam antes de Trump se envocar por Jair Bolsonaro, contra o STF.

Flávio Barbados
São Paulo - São Paulo

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22275-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **PALESTRA 'TERCEIRIZADA' DA FIRJAN ASSUSTA INVESTIDORES. ENTIDADE SE APEQUE-NOU - "Que saudade de Eduardo Eugênio!" Foi a frase mais ouvida no almoço do LIDE Rio, no Hotel Fairmont, nesta quinta, 25 de setembro, depois que o gestor de Inteligência de Dados da Firjan, Jhonatan Goulart, resolveu torpedear a imagem do Rio de Janeiro na palestra que realizou como preposto do presidente da Federação da Indústria do Estado do Rio, Luiz Césio Caetano.**

■ Com o salão lotado, a plateia formada pela nata empresarial fluminense, que esperava a fala do novo presidente da Firjan, foi surpreendida quando, após uma breve abertura, ele resolveu terceirizar a sua palestra e chamou Goulart para a desastrada apresentação. Oriundo da Academia Naval dos Estados Unidos, o analista da Firjan ligou a metralhadora giratória e atirou contra a realidade fluminense, apresentando dados parciais. Optou pela metade vazia do copo e não as conquistas da própria Firjan, na gestão de Eduardo Eugênio Gouveia Vieira.

■ **Para espanto da plateia, o preposto de Luiz Caetano pinçou até uma questão sobre o ICMS do setor de combustível, comparando o Rio com São Paulo e Minas. Um exemplo infeliz, que deve ter agradado o setor, que está parcialmente dominado pelo PCC.**

■ O neófito assessor da Firjan falou até contra a entidade, já que apontou a falta de mão de obra especializada como um impedimento do crescimento industrial do Rio, esquecendo que o Senai é o maior provedor de especialistas para atender o segmento industrial em todo o Rio, inclusive criando cursos para atender demandas específicas. O Senai forma um sistema com as Faetecs e Senac, que atende as formações não especializadas, além do estado possuir a maior rede de universidades públicas do país e centros avançados de pesquisa na área de óleo e gás. Neste quesito, a Firjan foi salva por uma questão da plateia que pediu a Caetano para falar sobre o papel do Senai.

■ Como Caetano está chegando agora, ele merece um voto de confiança e não deve ter revisado a palestra "espanta investidor" do seu analista de dados. A sorte que a palestra a seguir era do Secretário da Casa Civil do Governo do Rio, Nicola Miccione, que trouxe, em dados concretos, os avanços fluminenses e mostrou um Rio bem diferente que a deslegante palestra da Firjan traçou.

■ O ex-presidente da Firjan, Eduardo Eugênio, era um showman e teria mostrado o mesmo Rio que Miccione mostrou, para elevar a confiança e o interesse de investidores. Nunca permitiria que um técnico xiita viesse a falar em nome da entidade, promovendo um naufrágio da imagem da entidade diante de uma plateia tão seleta.

■ **APLAUSOS PARA O RIO - O desconforto do Governo do Estado com a infeliz palestra do preposto de Luiz Caetano foi rebatida com elegância pelo secretário Nicola Miccione. Os aplausos calorosos que recebeu serviu como endosso da seleta plateia. A repercussão da fala do mariner da Firjan chegou no Guanabara na mesma hora.**

■ **O DISCURSO NA POSSE DO STF -** Revoada para Brasília na segunda-feira (29) com a posse de Edson Fachin na presidência do STF. Muito aguardado o discurso de despedida do ministro Luiz Roberto Barroso. Promete ser quente. O de Fachin será conciliador. O encontro de Donald Trump com Lula baixou a fervura no STF.

■ **BARROSO VAI DEIXAR O STF -** Anotem: pessoas próximas ao ministro Luiz Roberto Barroso garantem que ele está de "saco cheio" com o clima político partidário de alguns colegas da Corte e realmente deverá pegar o boné e voltar para a advocacia. Ele perdeu a paciência com o lero-lero da Corte. Lula vai ter mais uma vaga para nomear a curto prazo.

■ **PORTINHO SÓ AGORA LEMBROU DA SEGURANÇA -** O senador do PL Carlos Portinho resolveu antecipar a campanha de 2026 e disparou contra os problemas de segurança ocorridos no fim de semana passado no Rio. Ele está de olho na vaga do PL para concorrer a eleição de senador pelo Rio como titular da cadeira, já que em 2018 foi o primeiro suplente da candidatura do inesquecível Arolde de Oliveira, falecido na pandemia.

■ As críticas disparadas por Portinho sobre a segurança no Rio levaram alguns curiosos a fazerem um rastreamento das emendas e projetos leis do senador para o setor, nos seus seis anos de mandato. Quase nada foi encontrado.

■ Um colega de partido disparou sobre a estreia do senador nas críticas à segurança do Rio: "Ele tem sido tanto papagaio de pirata das questões nacionais, que só agora lembrou do seu estado".



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Almoço Empresarial prestigiado

O LIDE Rio de Janeiro realizou, nesta quinta-feira, 25 de setembro, o Almoço Empresarial que teve como tema "Oportunidades e Desafios Econômicos: Perspectivas para o Brasil e o Rio de Janeiro". O encontro, que registrou overbooking um dia antes de sua realização, contou com palestras de Nicola Miccione, secretário de Estado da Casa Civil do

Rio de Janeiro; Luiz Césio Caetano, presidente da Firjan; e Samuel de Abreu Pessôa, doutor em economia e pesquisador do BTG Pactual e FGV IBRE. O evento, realizado no Hotel Fairmont Copacabana, teve como anfitriã Andreia Repsold, presidente do LIDE Rio de Janeiro, e foi prestigiado por autoridades e empresários fluminenses.



A anfitriã Andreia Repsold, presidente do Lide Rio de Janeiro, com Rodrigo Paiva, presidente do LIDE Emirados Árabes



Andreia Repsold ladeada por Netto Moreira, gerente geral do Fairmont, e Luiz Césio Caetano, presidente da Firjan e um dos palestrantes do almoço



O CEO da CEDAE, Aguinaldo Ballon, com o o Chefe de Gabinete da Casa Civil do RJ, Marcos Simões



O secretário de Desenvolvimento Econômico do RJ, Vinicius Farah, com a secretária da Mulher, Heloisa Aguiar (d) e Kátia Repsold, presidente da Naturgy (e)



Reitor do Santuário do Cristo Redentor, Padre Omar entregando homenagem a Nicola Miccione, secretário da Casa Civil do RJ



Luciana Pereira com o presidente da Asserj, Fábio Queiróz



A advogada Tatiana Binato com o gerente geral do Fairmont, Netto Moreira



O casal, a jornalista Liliana Rodriguez e Nestor Rocha, conselheiro do TCMRio



A anfitriã Andreia Repsold, presidente do Lide RJ, com Kátia Repsold, presidente da Naturgy



O secretário Nicola Miccione durante sua participação na palestra que teve como tema as 'Oportunidades e Desafios Econômicos: Perspectiva para o Brasil e o Rio de Janeiro'



O pesquisador do BTG Pactual e FGV IBRE, Samuel de Abreu Pessôa, durante a palestra



Padre Omar, reitor do Santuário do Cristo Redentor, ao centro, com o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano (e), e Kátia Repsold, presidente da Naturgy



O casal, Tatiana Binato e Nicola Miccione, na mesa ao lado da anfitriã Andreia Repsold



Fotos Renato Wrobel

Evento do LIDE Rio de Janeiro reuniu autoridades e empresários no hotel Fairmont Copacabana



Um dos palestrantes do evento e secretário de Estado da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione com Netto Moreira, gerente geral do Fairmont



A presidente do Lide Rio de Janeiro, Andreia Repsold, com o palestrante Samuel de Abreu Pessôa, doutor em Economia e pesquisador do BTG Bactual e FGV IBRE



Márcia Veríssimo, assessora da Secretaria da Casa Civil do RJ, com o subsecretários da pasta Cássio Nogueira de Castro



O publisher e diretor de Redação do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita

CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/ Agência Brasil



Carla Zambelli está presa em Roma desde julho

Morales libera redes sociais da deputada Carla Zambelli

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes decidiu, nesta quinta-feira (25), determinar o desbloqueio das redes sociais da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). A parlamentar está presa na Itália, onde aguarda o fim do processo de extradição solicitado pelo Brasil.

Ao determinar o desbloqueio, Moraes entendeu que a medida não é mais

necessária porque o processo criminal contra a parlamentar já foi encerrado.

Morales também fixou multa diária de R\$ 20 mil em caso de reiteração na publicação de postagens com desinformação, discurso de ódio e contra a democracia.

A liberação vale para as redes sociais da Meta, Telegram, X, LinkedIn, Tik Tok, Getter e YouTube.

Processo

Em juho, Zambelli foi presa na Itália, onde tentava escapar da prisão, a pedido do STF. Segundo investigações, ela foi a autora intelectual da invasão para emissão de um falso mandato de prisão contra Alexandre de Moraes. A execução do sistema foi hackeado por Walter Delgatti Neto.

Extradição

Após a fuga para a Itália, o governo brasileiro solicitou a extradição da deputada para o Brasil. O pedido de extradição foi oficializado em 11 de junho pelo STF. Em seguida, o pedido foi enviado pelo Itamaraty ao governo italiano. Na Câmara, Zambelli é alvo de cassação de mandato.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Resultado vem por PEC da Blindagem e obstruções

70% da população desaprova a Câmara, aponta Ipespe

Um levantamento da Pesquisa Pulso Brasil/Ipespe (Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas), apontou que 70% da população desaprova a atuação da Câmara dos Deputados. A pesquisa, em comparação à última edição divulgada em julho (63% de desaprovação), apresenta uma queda de sete pontos percentuais

(p.p.) na aprovação da Câmara. “Ao motim no plenário em agosto somou-se a PEC das Prerrogativas, produzindo um desgaste significativo na imagem da Câmara”, avaliou o presidente do IPESPE, cientista político e sociólogo Antônio Lavareda, ao citar as possíveis motivações do aumento da desaprovação.

Metodologia

A pesquisa ouviu 2.500 pessoas com 16 anos ou mais, de todas as regiões do país. As respostas foram coletadas entre os dias 19 e 22 de setembro. Os entrevistados foram ouvidos por telefone, com aplicação de entrevistas por equipes de pesquisadores; e método online.

Governo

Já a avaliação da gestão Lula 3 foi a que teve um melhor resultado. O levantamento apontou que 50% dos entrevistados aprovam o governo federal e 48% desaprovam. Em comparação à última pesquisa em julho (43%), a aprovação representa um aumento de 7 pontos.

Senado

Do outro lado do Congresso Nacional, a imagem dos entrevistados sobre o Senado Federal oscilou positivamente, ainda que discretamente. Apesar do nível de desaprovação (59%) continua superior ao nível de aprovação (26%), a avaliação cresceu 1 p.p. e caiu 2 pontos.

STF

E o Supremo Tribunal Federal também teve um aumento de aprovação. A grande exposição do Tribunal no julgamento da ‘trama golpista’ levou ao aumento de três pontos na aprovação (de 43% para 46%) e subtraiu cinco pontos na desaprovação (de 49% para 44%).

CPMI: ‘Careca do INSS’ nega envolvimento nos desvios

Ele alegou que seu aumento de patrimônio veio pelo trabalho

Waldemir Barreto/Agência Senado

Por Gabriela Gallo

Dando continuidade aos trabalhos, o presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os descontos ilegais de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), senador Carlos Viana (Podemos-MG), confirmou que na próxima segunda-feira (29), os membros da comissão ouvirão o presidente da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer) e o empresário Fernando dos Santos Andrade Cavalcanti. A declaração foi dada nesta quinta-feira (25), após uma longa e polêmica sessão em que a CPMI ouviu o lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como o “careca do INSS” – um dos principais nomes apontados pela Polícia Federal (PF) como um dos principais envolvidos nos esquemas de desvios ilegais.

Depoimento

Após conseguir um habeas corpus do Supremo Tribunal Federal (STF), o “careca” desistiu de última hora de prestar depoimento no dia 15. Contudo, ele voltou atrás e compareceu na oitiva de quinta-feira após negociar com os membros da CPMI, especialmente após a ameaça da comissão em convocar a esposa dele, Tania Carvalho dos Santos, para depor no lugar dele.

Em seu depoimento, ele negou envolvimento no esquema de descontos indevidos de beneficiários do INSS e alegou que os responsáveis pelos desvios financeiros são as associações. Ele ainda reiterou que o



Antonio Carlos Antunes diz que “careca do INSS” é um personagem criado

“careca do INSS” não passa de um personagem que foi criado para acusá-lo indevidamente.

“A minha empresa sempre prestou serviços a associações, tendo como destinatários final o aposentado associado, mas sem qualquer ingerência ou responsabilidade sobre os descontos incidentes em seus benefícios previdenciários, que eram realizados diretamente pelas associações. Assim, caso algum aposentado tenha sofrido descontos indevidos, a responsabilidade a ser apurada recai sobre as associações que, eventualmente, promoveram a inclusão destas pessoas em seus quadros associativos, sem a devida anuência. Jamais sobre a minha empresa, que se limitava à prestação de serviços contratados pelas entidades”, declarou o depoente.

Ele admite que possam ter ocorrido “falhas” no sistema por

que o INSS apresenta fragilidades de fiscalização e citou notícias sobre vazamento de cadastros e senhas. Porém, ele comentou que achou muito altas as estimativas que apontam descontos indevidos de mais de 90% do total.

Ele ainda se defendeu argumentando que nunca manipulou os sistemas de dados do INSS nem “recrutou” aposentados e pensionistas para que se associassem às entidades, que eram autorizadas pelo INSS a oferecer a possibilidade de cobrança das mensalidades associativas diretamente dos benefícios previdenciários.

Recusa

Todavia, Antonio Carlos Antunes se recusou a responder as perguntas do relator da comissão, deputado federal Alfredo Gaspar (União Brasil-AL), devido a declarações do parlamentar

em sessões anteriores da CPMI. “Segundo meus advogados, Sua Excelência disse que sou ladrão do dinheiro de aposentados, sem me dar a chance de defesa. O relator já me julgou e condenou sem sequer me ouvir. Tal conduta revela a quebra da imparcialidade que se espera de um agente público responsável pela apuração de eventual infração penal”, justificou-se Antunes.

Apesar da recusa, o relator questionou o aumento patrimonial do empresário, que cresceu R\$ 14 milhões em menos de três meses em 2024. Apesar de não ter respondido diretamente Gaspar, ao longo da sessão, Antunes disse que o crescimento de seu patrimônio é resultado de trabalho. Ele confirmou que tem 22 empresas em diversas áreas, e negócios nos Estados Unidos, na Colômbia e em Portugal.

Barroso se despede da presidência do Supremo

Luiz Silveira/STF

Por Karoline Cavalcante

Após dois anos à frente da presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Luís Roberto Barroso encerra seu mandato e se prepara para passar a presidência ao ministro Edson Fachin, que assume o cargo oficialmente na próxima segunda-feira (29), conforme prevê o critério de antiguidade do tribunal. Em sessão realizada nesta quinta-feira (25), Barroso apresentou o relatório de sua gestão à frente da liderança da Corte e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Na ocasião, afirmou que nos últimos dois anos, o STF cumpriu bem o seu papel de preservar o Estado de Direito “apesar do seu custo pessoal” ao decidir as questões mais divisivas da sociedade brasileira.

O magistrado salientou que devido ao modelo da Constituição de 1988, a sociedade brasileira vive 37 anos de democracia e estabilidade institucional. “Nesse período não houve desaparecidos, ninguém foi torturado, aposentado compulsoriamente e todos os meios de comunicação se manifestam livremente”, declarou. Para ele, a pacificação é necessária, mas isso não significa implementá-la por um único ponto de vista. “Tem a ver só com civilidade, a ver com a capacidade de respeitar o outro na sua diferença, e compreender que quem pensa diferente de mim não é meu inimigo, é meu parceiro na construção de uma sociedade aberta e plural”, explicou Barroso.



Ministro exaltou a Constituição de 1988 para a democracia

Homenagens

Emocionado, o decano do STF, ministro Gilmar Mendes, representou os colegas de Corte com um firme discurso de homenagem de despedida ao ministro presidente. Ao iniciar, citou que houve o alívio que a democracia tinha vencido após a travessia de um período “turbulento e sombrio”, cuja “culminância foi o infame episódio do 8 de janeiro de 2023” — quando manifestantes invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes, em Brasília — mas, em seguida, surgiu “a enxurrada”.

“A Presidência de Vossa Excelência entra para a história como a primeira vez em que um ex-Chefe de Estado, ao lado de militares de alta patente, é

condenado por golpe ou tentativa de golpe de Estado no Brasil”, completou Mendes. A fala vai ao encontro do julgamento da Ação Penal 2668, que até o momento já condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais sete integrantes do alto escalão do governo anterior por articular uma tentativa de golpe de Estado.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, e o advogado-geral da União, Jorge Messias, também enalteceram a atuação de Barroso frente às tentativas de intimidação internas e externas. Somente quatro integrantes da Corte não participaram da sessão: os ministros Luiz Fux, André Mendonça, Nunes Marques e Dias Toffoli. Com o fim do mandato de

Barroso, o comando passará a Edson Fachin e Alexandre de Moraes, que tomarão posse nos cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente.

Fachin

Em entrevista ao Correio da Manhã, o advogado criminalista e sócio fundador da Drummond e Nogueira Advocacia Penal, João Pedro Drummond, explicou que a presidência do STF é definida por um sistema de rodízio, em que o ministro mais antigo, que ainda não ocupou o cargo, assume a função. O mandato é de dois anos, sem possibilidade de recondução. O cargo fica com a responsabilidade de definir a pauta de julgamentos do Plenário, sendo fundamental seu papel na negociação entre os demais integrantes. “Enquanto um presidente com estilo mais dialogado tende a construir consensos, um perfil mais assertivo pode usar essa prerrogativa para acelerar temas que considera prioritários”, explicou.

“A condução de Fachin na Corte deve refletir sua formação: técnica, aprofundada e voltada para a construção de uma jurisprudência coerente. É provável que sua presidência busque resgatar um debate mais jurídico e menos político, valorizando as decisões colegiadas em detrimento de manifestações monocráticas”, iniciou. “No entanto, ele não fugirá de temas polêmicos, como o impacto da ‘uberização’ no mercado de trabalho ou questões envolvendo direitos fundamentais”, finalizou o advogado à reportagem.

Motta minimiza derrubada da PEC da Blindagem

Ele disse precisar de mais tempo para decidir se pauta Dosimetria

Por Karoline Cavalcante

Após o Senado Federal encerrar a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2021, conhecida como PEC da Blindagem, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), vê-se novamente no centro de uma polêmica que desgasta sua imagem. Na última quinta-feira (25), Motta tentou minimizar a derrota política, afirmando que não há qualquer clima de conflito no Legislativo. A proposta, que tinha como objetivo dificultar a abertura de ações penais contra parlamentares, foi rejeitada por unanimidade pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e, em seguida, arquivada definitivamente pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP).

Em coletiva de imprensa, Motta afirmou que respeita a decisão dos senadores e que considera o resultado como parte natural do processo democrático. “Não tem sentimento de traição nenhum, até porque nós temos a condição de saber que não obrigatoriamente uma Casa tem que concordar 100% com aquilo que a outra aprova”, iniciou. “Bola pra frente, a Câmara cumpriu seu papel, aprovou a PEC, o Senado entendeu que não deveria seguir. Nós temos um sistema bicameral, e cabe a nós respeitar a posição”, completou.

Apesar da tentativa de apaziguar a situação, a repercussão negativa da proposta colocou o presidente da Câmara em uma posição ainda mais delicada. A PEC, que havia sido aprovada pela Casa Baixa na última terça-feira (16), estabelecia que a abertura de processos criminais contra deputados e senadores dependeria de uma autorização prévia do Congresso, com votação secreta. O texto, que já enfrentava resistência no Senado, foi também alvo de protestos de setores da socie-



Bruno Spada / Câmara dos Deputados

A repercussão do tema colocou o presidente da Câmara em mais uma situação delicada

dade civil, com manifestações organizadas no domingo (21) nas 27 capitais do Brasil.

Dosimetria

Outra proposta sensível em tramitação na Câmara é o Projeto de Lei (PL) da Dosimetria, anteriormente conhecido como PL da Anistia, que sugere a redução das penas de condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023 — quando manifestantes invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília. O relator, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), segue negociando o conteúdo final com as bancadas, e o projeto ainda aguarda decisão para ser pautado.

Ao ser questionado sobre o andamento do tema, que teve sua urgência aprovada por ampla maioria na última quarta-feira (17), Motta indicou que ainda é cedo para avaliar a disposição dos parlamentares em votar o texto.

A fala ocorre em um contexto de crescente tensão em torno da proposta, que inicialmente previa a anistia a “todos os que participaram de manifestações com motivação política e/ou eleitoral, ou as apoiaram, por quaisquer

meios, inclusive contribuições, doações, apoio logístico ou prestação de serviços e publicações em mídias sociais e plataformas”. Ou seja, a medida visava perdoar também os condenados pelo STF por articularem uma tentativa de golpe de Estado, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os demais sete integrantes do chamado “Núcleo Crucial” da denúncia.

Ao ser escolhido relator, Paulinho da Força esclareceu que seu foco não é conceder anistia aos condenados, mas sim reduzir as penas. Segundo ele, o objetivo é promover a pacificação política no país, afastando a polarização entre “a extrema-direita e a extrema-esquerda”. Contudo, a proposta tende a desagradar tanto o governo — que se opõe totalmente à medida — quanto a oposição, que busca uma anistia ampla e irrestrita e não se contenta apenas com a alteração da dosimetria das penas.

Disputa política

Para o professor de direito e relações internacionais do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais do Distrito Federal (Ibmecc-DF), Eduardo Galvão,

o fato de Motta adiar a discussão do PL da Dosimetria envia um recado claro: “não existe consenso, e isso pode custar caro ao governo”. Embora o presidente da Câmara tenha negado qualquer relação entre o PL da Anistia e o projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda (IR) para pessoas que ganham até R\$ 5 mil mensais, a simples especulação sobre esse vínculo gera pressão política. O professor observa que o governo está ciente de que a indefinição sobre um projeto polêmico pode impactar outros projetos prioritários para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O cientista político André Rosa avalia que a atual articulação na Câmara é um reflexo da falta de habilidade política de seus líderes e uma “encenação” em um momento de fim de mandato. “Em resumo, observa-se uma notável falta de habilidade política na Câmara dos Deputados. O deputado Hugo Motta não tem conseguido promover um ambiente parlamentar produtivo, enquanto recebe lições do presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre”, concluiu Rosa à reportagem.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Douglas Gomes/liderança do Republicanos



Marcos Pereira: muita coisa pra acontecer

Presidente do Republicanos ignora futuro de Tarcísio

Presidente do Republicanos, o deputado Marcos Pereira (SP) foi sucinto ao, numa troca de mensagens com a coluna, responder sobre a eventual decisão do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, de concorrer à Presidência: “Não estou sabendo”. Tarcísio é filiado ao Republicanos.

Pereira disse que ninguém sabe o que ocorrerá: “Muita coisa pra acon-

tecer ainda”. Ontem, o governador repetiu que é candidato à reeleição ao Palácio dos Bandeirantes — parece que, desta vez, falou sério.

Em junho, a candidatura ao Planalto era vista como certa, integrantes do PL falavam até em vitória no primeiro turno. Tarcísio fazia então diversos movimentos nas áreas política e empresarial para azeitar seu objetivo.

Derrapada

Sua situação começou a ficar mais delicada a partir do momento em que, em julho, responsabilizou Lula pelas medidas de retaliação contra o Brasil anunciadas por Donald Trump. As críticas recebidas fizeram com que Tarcísio tentasse adaptar suas falas.

Confusões

A necessidade de conquistar os bolsonaristas fez com que ele radicalizasse seu discurso pró-anistia, o que afetou sua tentativa de passar por moderado. No fim, brigou com os dois lados: chamou Alexandre de Moraes de tirano e bateu boca com Eduardo Bolsonaro.

COP 30: aprovada transferência simbólica da capital para Belém

A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quinta-feira (25), a transferência simbólica da capital federal de Brasília para Belém durante a realização da COP30, de 11 a 21 de novembro. O projeto segue para análise do Senado.

A proposta da deputada Duda Salabert (PDT-MG) teve 304 votos favoráveis e 64 contrários. O texto estabelece que os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário poderão se instalar na capital paraense “para a condução de suas atividades institucionais e governamentais”.

A medida prevê ainda que o governo federal vai regulamentar a lei, “estabelecendo as medidas administrativas, operacionais e logísticas necessárias” para a transferência da capital.

Durante a votação no plenário, Duda Salabert (PDT-MG) lembrou que, durante a ECO-92, a capital foi simbolicamente transferida para o Rio. Ela argumentou ainda que a mudança facilita a burocracia, já que ministros e o presidente Lula (PT) poderiam despachar de Belém. “Isso não vai ter nenhum gasto público, e é um gesto, um recado da política brasileira para colocar a floresta Amazônica, colocar a região Amazônica como centro dos debates globais no que se refere à questão



Augusto Miranda/Ag. Pará

Se aprovado, Belém será capital simbólica em novembro

climática”, disse a deputada.

O projeto teve apoio de deputados da esquerda e da direita e o partido Novo foi o único a se declarar contrário. Na prática, porém, boa parte dos integrantes do PL também votaram contra.

O deputado Bibó Nunes (PL-RS), por exemplo, votou a favor, mas fez ressalvas, dizendo que o evento está mal organizado e mencionando a crise de preços no setor hoteleiro.

“Esta pauta é simbólica, é uma maneira de chamar a atenção para

esse evento que irá acontecer, um evento que não promete ser dos melhores, pois está bastante desorganizado”, disse.

“O ‘sim’ é para dar destaque a esse evento, que é mundial, mas ressalto que é um evento em relação ao qual há muitas denúncias de corrupção, de superfaturamento, de licitações frias. Os hotéis estão cobrando absurdos, numa ganância financeira jamais vista, o que vai dar uma imagem muito ruim”, completou.

Já o deputado Helder Salo-

mão (PT-ES) parabenizou Belém por receber a COP e ser capital do país temporariamente. “A transferência da sede do nosso país para a cidade de Belém é um símbolo da importância que teremos e que queremos dar a este evento”.

Belém já lida com ausências anunciadas e delegações enxutas, assim como pressão para que parte dos eventos seja realizada em cidades como São Paulo e Rio, com muita mais estrutura. O ministro Rui Costa, da Casa Civil, afirmou nesta semana que o governo federal vai entrar na Justiça contra hotéis da capital paraense devido aos preços abusivos.

São esperados para a cúpula representantes de 196 países, entre presidentes, primeiros-ministros, vice-presidentes, ministros e diplomatas. No total, devem comparecer cerca de 50 mil pessoas.

De acordo com a organização da COP30, uma operação especial de segurança se concentrará de 5 a 22 de novembro de 2025, aproximadamente. Nos dias 6 e 7, a capital paraense recebe a cúpula de chefes de Estado e de governo. Depois, de 10 a 21, ocorre a conferência climática das Nações Unidas.

Por Carolina Linhares (Folhapress)



Advogado em busca da “química perfeita”

Wajngarten sugere que Trump visite Bolsonaro

Ex-advogado de Jair Bolsonaro e chefe da Secretaria de Comunicação Social durante seu mandato, Fabio Wajngarten agitou o X ao sugerir que Donald Trump visite o ex-presidente brasileiro.

Isso, “para que ambos evidenciem uma ‘Química Perfeita’ atualizando a prosa”. Segundo ele, os advogados de Bolsonaro e a

corde (o Supremo Tribunal Federal) seriam consultados com antecedência. Bolsonaristas ficaram eufóricos com a possibilidade do encontro.

Na terça, ao falar na ONU, Trump destacou que houve uma “química” entre ele e o presidente Lula. Eles se abraçaram na sala que fica atrás da mesa diretora dos trabalhos.

Desmente

Wajngarten aproveitou para desmentir notícias relacionadas ao ex-presidente — ele não citou nenhuma especificamente, mas ontem o site da Folha de S.Paulo publicou que Bolsonaro desistiria da anistia em troca de redução de penas e de prisão domiciliar.

Fogo amigo

Pré-candidato à reeleição, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) reitera as críticas que fez, no Senado, à ação do governador do Rio, Cláudio Castro, na segurança pública — citou os arrastões, domingo, na saída da praia. Eles são do mesmo partido, e Castro também quer o Senado.

‘Os caras’

Escreveu que aliados tentam convencer o ex-presidente da “mais louca e precipitada” decisão. Segundo ele, “os caras” fazem sugestões e Bolsonaro “não fala nada, como sempre fica em silêncio e os mesmos inventam conforme interesses do seu próprio umbigo”.

Quem decide

Em 2026, o partido poderá ter dois candidatos às duas vagas de senador que estarão em disputa, mas uma delas está guardada para Flávio Bolsonaro. Segundo Portinho, a decisão sobre a segunda será de Jair Bolsonaro. “Tenho direito de criticar o governador”, ressalta.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Beto Richa foi relator da matéria na comissão

Faturamento de MEI pode passar para R\$ 150 mil

A Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei Complementar nº 67/2025, que eleva de R\$ 81 mil para R\$ 150 mil o limite de receita bruta anual para enquadramento de empresários individuais como Microempreendedores Individuais (MEIs).

A proposta, de autoria do deputado Heitor Schuch

(PSB-RS), foi relatado pelo deputado federal Beto Richa (PSDB-PR), presidente da Comissão, que destacou a importância da atualização do limite. “O valor atual de R\$ 81 mil está defasado e não acompanha a inflação nem o crescimento da economia. Isso tem restringido o alcance do MEI e mantido muitos trabalhadores na informalidade”, afirmou Richa.

R\$ 70 bilhões

Richa ressaltou ainda o impacto econômico da categoria. “Os MEIs injetam anualmente cerca de R\$ 70 bilhões na economia brasileira. Fortalecê-los significa investir no potencial empreendedor do povo e estimular a formalização de milhares de trabalhadores”, avaliou.

15,6 milhões

O Brasil tem 15,6 milhões de microempreendedores individuais, quase o dobro do registrado em 2018. O texto segue agora para análise das comissões de Finanças e Tributação, e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Depois vai ao plenário da Câmara dos Deputados.



Resolução 88 trata de financiamento coletivo

CVM abre consulta que aproxima o Brasil do exterior

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu uma consulta pública sobre a reforma da Resolução CVM 88, que trata do financiamento coletivo (crowdfunding) de investimentos no Brasil.

Para o advogado Luiz Rafael Maluf, do escritório CGM Advogados, a proposta traz pontos que podem mudar de forma

relevante o mercado. Segundo ele, ao propor essa mudança, a CVM aproxima o regime brasileiro de práticas internacionais. Nos Estados Unidos, por exemplo, o regime de crowdfunding (Reg CF) não adota a figura do “investidor ativo”, mas utiliza outros mecanismos de proteção ao investidor.

Novos tetos

“Os novos tetos, de R\$ 25 milhões para sociedades empresárias e cooperativas, R\$ 50 milhões para securitizadoras e R\$ 2,5 milhões por safra para produtores rurais, abrem uma via regulada de financiamento para projetos do mercado intermediário”, avalia.

Bionexo

Levantamento da Fipe em parceria com a Bionexo, os preços de órteses, próteses e materiais especiais (OPME) encerraram o mês de agosto com uma variação média de -0,02%. É o que mostra o Índice OPME, que analisa transações entre fornecedores e hospitais.

Regime Fácil

A consulta de financiamento coletivo conversa com o Regime Fácil, lançado recentemente pela CVM, por serem complementares para perfis distintos de emissores. “A combinação tende a preencher lacunas de acesso a capital, do pequeno emissor ao médio porte.”

Estética

Pesquisa da Zion Market Research mostra que o mercado de beleza deve movimentar US\$ 900 bilhões até 2030. No Brasil, em 2023 foram realizados 3,3 milhões de procedimentos minimamente invasivos, pontua a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética.



Em comparação com 2019, a produção florestal mais que duplicou, chegando a 140%

Produção florestal brasileira chega a R\$ 44,3 bilhões

Silvicultura responde por 84,1% do resultado

Por Martha Imenes

As florestas brasileiras geraram produção econômica de R\$ 44,3 bilhões em 2024, alta de 16,7% ante 2023, com destaque para a silvicultura - produção retirada de áreas plantadas -, que responde por 84,1% (R\$ 37,2 bilhões) do resultado.

Os dados fazem parte da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Conforme o levantamento, em comparação com 2019, a produção florestal mais que duplicou, chegando a 140% de aumento. A alta do valor de produção pode ser explicado pela associação de mais extração e preços de venda mais altos.

A silvicultura segue na dianteira, os demais respondem por

15,9% (R\$ 7 bilhões) do extrativismo - produção retirada de áreas naturais, como matas e florestas. Desde 1998, a produção silvícola supera a extrativa.

O gerente de Agricultura do IBGE, Carlos Alfredo Barreto Guedes, ressalta que nem toda forma de extração vegetal é ilegal. “Muito do extrativismo são extrações autorizadas”, diz.

Vocação

“O Brasil é um país florestal por vocação. Possui a maior área de floresta tropical do mundo e excelentes condições climáticas para produção de florestas plantadas (silvicultura). Esse crescimento da silvicultura nos últimos anos só evidencia essa vocação”, comemora o diretor de Florestas e Restauração do Imaflora, Leonardo Sobral.

Ele explica que um estudo produzido pelo Imaflora

no final de 2023 já mostrava que mais de 81% da produção de madeira serrada no Brasil é oriunda de florestas plantadas.

“A expansão do setor florestal é estratégica para o Brasil, pois ao mesmo tempo que gera emprego e renda, contribui para a conservação dos remanescentes de florestas nativas. Em média, para cada 10 hectares de floresta plantada, tem-se 3 hectares de floresta nativa preservada”, afirma Sobral.

Distribuição regional

A pesquisa aponta que 4.921 dos 5.570 municípios registraram produção florestal. Em termos, Sul e Sudeste concentram 65,7% da produção.

Sudeste: 34,7%

Sul: 31%

Centro-Oeste: 13,5%

Norte: 11,1%

Nordeste: 9,7%

Área de 9,9 milhões de hectares

A área de floresta plantada para silvicultura no Brasil chega a 9,9 milhões de hectares (ha), em 3.552 municípios. Para ter dimensão, é praticamente o tamanho do estado de Pernambuco. Dessa área, 77,6% são dedicados ao cultivo do eucalipto, à frente de pinus (18,6%) e outras espécies (3,8%).

O eucalipto é a madeira utilizada em praticamente toda obtenção de carvão vegetal (98,4%), 86,9% da lenha e

87,4% para papel e celulose.

O analista Carlos Alfredo Guedes avalia que essa preferência se explica por características da espécie, incluindo o tempo de cultivo.

Já o município com maior floresta plantada da espécie é Ribas do Rio Pardo, no Mato Grosso do Sul. São 380,7 mil hectares.

No extrativismo vegetal, a atividade madeireira também é a predominante, com 65,6%

dos R\$ 7 bilhões gerados. Em seguida, o outro grupo de destaque é formado pelos produtos alimentícios, que respondem 28,6% do valor gerado (R\$ 2,0 bilhões).

Dentro desse grupo, metade é representado pelo açaí (50,9%). Em seguida figuram erva-mate (26%) e castanha-do-pará (9,7%).

“O açaí amazônico é coletado de uma palmeira nativa regional, concentrando 92,9%

Maior parte da silvicultura é de atividade madeireira

A produção econômica da silvicultura é quase que toda (98,3%) de atividade madeireira. Dentro desse grupo, a produção de papel e celulose tem a maior participação:

Madeira em tora para papel e celulose (40,1%)

Madeira em tora para outras finalidades: (24,5%)

Carvão vegetal: (21,4%)

Lenha: (12,2%)

Outros: (1,7%)

A produção de madeira em tora para papel e celulose foi recorde em 2024, chegando a 122,1 milhões de metros cúbicos (m³). São números que ajudam o Brasil ser campeão mundial em exportação de celulose - principal matéria-prima da indústria de papel. Desde 2022, o país supera o Canadá.

Em 2024, o Brasil vendeu para o exterior 19,7 milhões de toneladas, gerando US\$ 10,6 bilhões. Os principais destinos foram China (43,7%), Estados Unidos (15,8%), Itália (8,8%) e Países Baixos (8,3%).

De acordo com o IBGE, a posição de destaque do Brasil na produção de celulose foi alcançada “devido às condições climáticas e de solo favoráveis para o crescimento rápido de florestas, aliadas a investimentos em práticas sustentáveis, que o tornam altamente competitivo no mercado internacional”.

Celulose é um dos 700 produtos que ficaram de fora da lista do tarifaço imposto pelos Estados Unidos em agosto de 2025, que impõe taxa de até 50% em cima de parte das exportações brasileiras.

de sua extração na região Norte. Em 2024, essa produção foi de 247,5 mil toneladas”, diz o IBGE.

O Pará registrou a maior produção de açaí, com 168,5 mil toneladas (68,1% do total nacional). Dos dez municípios com maiores volumes, oito são paraenses.

Limoeiro do Ajuru, no nordeste do estado, ostenta o título de maior produtor brasileiro, com 20,2%.

Gestão do seguro-defeso passará para o Ministério do Trabalho

Divulgação/Governo de Rondônia

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, informou que, a exemplo do seguro-desemprego, a habilitação para o seguro-defeso - benefício concedido a pessoas que sobrevivem exclusivamente da pesca - ficará a cargo de sua pasta a partir de outubro.

Atualmente, cabe ao Ministério da Pesca fazer o cadastro de pescadores, o que abrange não apenas os que exercem a atividade para subsistência, mas também como hobby, como é o caso dos pescadores esportivos, os de ocasião e os de fim de semana.

O governo federal paga o valor de um salário mínimo (R\$ 1.518) a pescadores que vivem exclusivamente desta atividade, no período de reprodução dos peixes, quando a pesca fica proibida.

Esse período é definido pelo Ministério do Meio Ambiente e varia conforme a espécie. O



Governo paga R\$ 1.518 ao pescador na época do defeso

objetivo da medida é garantir a preservação desses animais.

Habilitação

Durante o programa Bom Dia, Ministro, Luiz Marinho disse que a mudança de atribuições para Ministério do Tra-

balho está prevista em medida provisória que tramita no Congresso Nacional.

A expectativa é de que a matéria seja aprovada “em breve”, segundo Luiz Marinho.

“Estamos nos preparando para, a partir de outubro, ha-

bilitar os pescadores que têm direito ao seguro defeso.”

Ele comparou os trâmites do seguro-defeso ao do seguro-desemprego: “O trabalhador que fica desempregado e se enquadra nos critérios e é habilitado pode receber o seguro-desemprego, também pelo Ministério do Trabalho”.

“Vamos então unificar a habilitação, tanto para seguro de trabalho com para seguro defeso”, completou.

Irregularidades

Dessa forma, o governo pretende ter melhores condições para identificar possíveis irregularidades que resultariam no pagamento do benefício àqueles que não tm direito.

“Não se trata, de maneira alguma, de corte de recursos, pelo governo”, garante o ministro. Com informações da Agência Brasil.

Divulgação/ FIFA

CORREIO ESPORTIVO

RECORDISTA

Moradores e curiosos de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, se reuniram ao redor do Centro Administrativo Fernando Ferrari, o CAFF, para ver o skatista Sandro Dias, o Mineirinho, fazer história.

Historicamente, o povo de POA brincava que a fachada do prédio parecia uma mega-rampa. Entrando na brincadeira, a Red Bull organizou um evento para que Mineirinho pudesse realizar o sonho de muitos e descer o prédio de skate. Nesta quinta (25), Sandro fez muito mais do que isso. Ele desceu sete vezes. A primeira foi a uma altura de 30m, a segunda foi a 40m, 50m, 55m, 60m



Victor Eleutério Costa/ Red Bull

Mineirinho desceu o prédio do CAFF

e 65m. Nesta última, ele já havia batido o recorde mundial, mas ele queria mais e desceu de uma altura de 70m, estabelecendo o novo recorde mundial de descida de skate. Em contrapartida da realização das descidas, a Red Bull se comprometeu a construir duas pistas de skate profissionais para incentivar a prática do esporte no estado.

Por Pedro Sobreiro

Invencibilidade

Com a vitória sobre o Bahia por 3 a 1, em São Januário, o Vasco chegou a sua sexta partida de invencibilidade no Campeonato Brasileiro 2025. É a melhor sequência do Cruzmaltino no campeonato, até o momento.

Protesto na CBF

O Botafogo enviará um ofício para a CBF contra a arbitragem do empate com o Grêmio por 1 a 1. O árbitro Lucas Paulo Torezin assinou um pênalti questionável sobre Matheus Martins, após intervenção do VAR.

Novo técnico

O Fluminense anunciou a contratação do técnico argentino Luis Zubeldía. Ele chegará ao Rio na manhã desta sexta-feira (26) e já comandará o primeiro treino do Flu. Seu contrato vai até dezembro de 2026.

Gabriel Jesus

Sem permanência garantida no Arsenal (ING) para 2026, o atacante Gabriel Jesus, revelado pelo Palmeiras, está na mira do Flamengo. O Rubro-Negro monitora a situação para a próxima janela de transferências.

FIFA



WILLIE (1966)



JUANITO (1970)



TIPW E TAP (1974)



GAUCHITO (1978)



NARANJITO (1982)



PIQUE (1986)



CIAO (1990)



STRIKER (1994)



FOOTIX (1998)



KAZ, ATO E NIK (2002)



GOLEO E PILLE (2006)



Maple, Zayu e Clutch representam Canadá, México e EUA, respectivamente



LA'EEB (2022)



ZABIVAKA (2018)



FULECO (2014)



ZAKUMI (2010)

Novos mascotes da Copa do Mundo

Maple, Zayu e Clutch serão os rostos da Copa em 2026

Por Pedro Sobreiro

A FIFA apresentou oficialmente os mascotes da Copa do Mundo 2026 nesta quinta (25). Como o próximo Mundial será realizado em três países diferentes, cada nação ganhou um mascote para chamar de seu.

O Canadá será representado por Maple, um alce que joga como goleiro. Seu nome é o mesmo da árvore cujas folhas simbolizam o país.

Já o México será representado por Zayu, uma onça-pintada que joga como um centroavante letal. Em línguas indígenas, como a asteca, seu nome pode significar "Alegria", "Força" e "União".

Por fim, os Estados Unidos serão representados por Clutch, um camisa 10 clássico que articula o meio campo. Ele é uma águia-careca e seu nome é uma expressão para jogadores que se destacam em momentos decisivos.

A novidade é que os mascotes não serão restritos a produtos de merchandising. Eles serão personagens jogáveis no videogame "FIFA Heroes", que será lançado em breve para celulares e tablets, além de consoles como PlayStation 5, Xbox e Nintendo Switch. Eles também serão jogáveis no "FIFA Super League Soccer", do Roblox.

"Os três mascotes são fundamentais para a atmosfera incrível e divertida que estamos criando para este torneio revolucionário. Eles conquistarão corações e desencadearão comemorações na América do Norte e no mundo todo", disse Gianni Infantino, presidente da FIFA.

A tradição dos mascotes começou na Copa de 1966, na Inglaterra, com o leão Willie. Desde então, cada edição passou a ter seu próprio mascote, sintetizando as culturas dos países-sede.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

GENOCÍDIO

A guerra na Faixa de Gaza entrará para os livros de história como um dos capítulos mais horríveis do século 21, afirmou o representante da Palestina, Mahmoud Abbas, na quinta (25), no discurso por videoconferência na Assembleia-Geral da ONU, em Nova York.

"O povo palestino em Gaza encara uma guerra de genocídio, destruição, fome e deslocamento travada pelas forças de ocupação israelenses", disse. "O que Israel está fazendo não é sequer uma agressão. É um crime de guerra e um crime contra a humanidade documentado e monitorado que será lembrado nos livros de história e nas páginas da

Xi Jinping I

O líder do regime chinês, Xi Jinping, chegou à Urumqi, na região autônoma de Xinjiang, para as comemorações do 70º aniversário de fundação da região em um ato de reforço à unificação do território chinês.

Kicillof I

Governador da Província de Buenos Aires, Axel Kicillof participou da Cúpula 'Democracia Sempre', em Nova York, evento paralelo à Assembleia-Geral da ONU. Ele afirmou que o mundo está vendo o "declínio da hegemonia norte-americana".

Xi Jinping II

Xi irá encontrar lideranças de todos os grupos étnicos da região. "Isso demonstra a alta consideração do Comitê Central do Partido pelo trabalho de Xinjiang e seu cuidado com todos os grupos étnicos da região", escreveu a agência Xinhua.

Kicillof II

Em seu discurso, Kicillof também criticou a gestão de Javier Milei na Argentina. Ele definiu sua gestão como uma "verdadeira vergonha nacional", cujos efeitos podem ser vistos na "profunda crise" econômica do país.

Reuters/Folhapress



Abbas teve visto negado pelos EUA

Trump contraria Netanyahu

Americano diz que não vai permitir que Israel anexe a Cisjordânia

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

Na véspera da fala do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, na Assembleia-Geral da ONU, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quinta-feira (25) que não irá permitir que Tel Aviv anexe a Cisjordânia.

"Eu não vou permitir que Israel anexe a Cisjordânia. Já chega, agora é hora de parar", afirmou Trump, repetindo que não iria permitir que Tel Aviv tomasse essa medida. A declaração foi dada a jornalistas no Salão Oval da Casa Branca durante assinatura de decretos ao lado do vice-presidente J. D. Vance, além de Scott Bessent (Tesouro), Pam Bondi (Justiça) e do diretor do FBI, Kash Patel.

A semana de evento nas Nações Unidas foi recheada de manifestações de apoio à Autoridade Nacional Palestina (ANP) e de reconhecimento do Estado palestino por países que até então não o reconheciam, em particular durante evento na segunda-feira (22) dedicado ao tema - e boicotado por Israel e EUA.

Washington é o maior aliado e financiador de Israel em meio ao conflito com o Ha-



Presidente americano impôs limite ao aliado israelense

mas na Faixa de Gaza e à deterioração da situação política na Cisjordânia. O território é administrado pela ANP, mas é ocupado militarmente por Israel, que é quem exerce na prática o controle territorial e o papel de polícia.

Além disso, o governo de Netanyahu, o mais à direita da história de Israel e composto por ministros extremistas que defendem a anexação da Cisjordânia e Gaza, tem aprovado novos assentamentos judeus no território ocupado, que foi tomado da Jordânia durante a Guerra dos Seis Dias, em 1967, assim como Jerusalém Oriental.

A estratégia dos assenta-

mentos busca consolidar gradualmente a presença judaica no território, que inclusive é mais comumente chamado em Israel de Judeia e Samaria, e minar a possibilidade de estabelecimento de um Estado palestino.

Neste mês de setembro, Netanyahu voltou a dizer que não haverá um Estado palestino e assinou um acordo para avançar com um polêmico plano de expansão de assentamentos na região.

A proposta, idealizada por Bezalel Smotrich, seu ministro das Finanças, dividiria a Cisjordânia e isolaria Jerusalém Oriental dessa outra parcela do

território ocupado. Smotrich tem defendido que a medida seja tomada em resposta à onda de apoio e reconhecimento do Estado palestino.

A declaração do premiê foi dada dias após um ataque a tiros em Jerusalém que deixou seis mortos, reivindicado pela ala militar do Hamas, chamada de Brigadas Izz ad-Din al-Qassam. Após o atentado, Smotrich afirmou que a ANP "deve desaparecer do mapa".

O presidente da ANP, Mahmoud Abbas, que teve seu visto negado por Washington e fez sua fala na Assembleia-Geral por videoconferência, afirmou que as ações de Israel na Faixa de Gaza serão "um dos capítulos mais horríveis" dos séculos 20 e 21.

"O povo palestino em Gaza encara uma guerra de genocídio, destruição, fome e deslocamento travada pelas forças de ocupação israelenses", afirmou o líder palestino.

"O que Israel está fazendo não é nem sequer uma agressão. É um crime de guerra e um crime contra a humanidade documentado e monitorado que será lembrado nos livros de história e nas páginas da consciência internacional como um dos capítulos mais horríveis de tragédia humanitária dos séculos 20 e 21."

Antônio Costa faz apelo final na ONU

Antônio Costa, presidente do Conselho Europeu, delineou um momento de "escolha crucial" durante seu discurso na Assembleia-Geral. Segundo ele, a alternativa entre uma "ordem mundial baseada em regras ou caos" depende da con-

denação de catástrofes como as que ocorrem na Faixa de Gaza, na Ucrânia e no Sudão.

"O uso da fome como arma de guerra é imoral, algo que desafia palavras", reiterou Costa, ao reafirmar que a "União Europeia condena o terrorismo em

todas as suas formas". O líder instou a comunidade internacional a apoiar a solução de dois Estados para Israel e Palestina e destacou a ajuda humanitária provida pela Europa.

Ainda declarou que o multilateralismo, com centro nas

Nações Unidas, precisa defender e tomar ações concretas contra as mudanças climáticas e de um avanço da "inteligência artificial centrada no ser humano".

Por Gabriel Barnabé (Folhapress)

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES

Freepik



O INSS e seus mistérios: centenários ganham destaque

Consignado aos 120 de idade, espera por 40 anos...

Os centenários brasileiros e sua relação com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ganharam destaque no noticiário nos tempos. Primeiro, um levantamento via Lei de Acesso à Informação (LAI) mostrou que 86 pessoas com mais de 120 anos e outras 2,5 milhões – entre 80 e 120 anos – têm crédito consignado. Agora em setembro uma longa espera chamou atenção: uma

senhora de 101 anos, de Roraima, esperou 40 anos por uma aposentadoria rural.

O tempo de espera pela aposentadoria quase chegou ao requisito mínimo para pedir o benefício ao trabalhador rural. Depois da reforma da Previdência de 2019, o INSS exige comprovação de 15 anos de atividade no campo e idade mínima de 60 anos (homens) e 55 (mulheres).

Pedido feito em 1985

O benefício, solicitado em 1985 pela idosa nascida em novembro de 1923, foi negado pelo INSS por não reconhecer o direito à aposentadoria rural. Primeiro porque havia uma pensão por morte de trabalhador rural sendo paga à idosa, depois pelo fato de ela não estar mais

morando no campo, segundo relatou o GI.

Em dezembro de 2020, a aposentadoria foi solicitada novamente, quando ela tinha 97 anos. Após quase cinco anos de processo, a Justiça reconheceu o direito ao benefício em março de 2025. Ela começou a receber em abril.

Divulgação



Por aplicativo ou site, Meu INSS dá acesso a serviços

Foi dado como 'morto', mas está vivo? Calma, tem solução

O aposentado do INSS vai sacar o pagamento do mês e descobre que está "morto". Com isso, o benefício foi suspenso. Calma, dá para resolver a confusão. Basta acessar o aplicativo ou site Meu INSS.

Esses casos chamados de "morto-vivo" são comuns, principalmente por conta de com homônimos (pessoas que têm o mes-

mo nome e sobrenome) e também algumas similaridades com outra pessoa, como nome da mãe e data de nascimento, por exemplo. Esses são os homônimos perfeitos. É raro, mas acontece. Os dados de óbito chegam ao INSS pelo Sistema Nacional de Informações de Registro Civil, se forem iguais, o benefício é suspenso.

Passo a passo

Para pedir a reativação do benefício o prazo é de até 30 dias. Veja como:

- Acessar o Meu INSS com login e senha da plataforma Gov.br
- Ir para a alternativa "Novo pedido"
- Selecionar a opção "Novo requerimento"
- Em seguida, acessar

"Atualizações para manutenção do benefício"
- Depois, clicar em "Reativar benefício"
- Selecionar o benefício que deseja ativar
- Verificar os dados e, se estiver tudo certo, apertar "Avançar"
- Preencher as informações e concluir o pedido

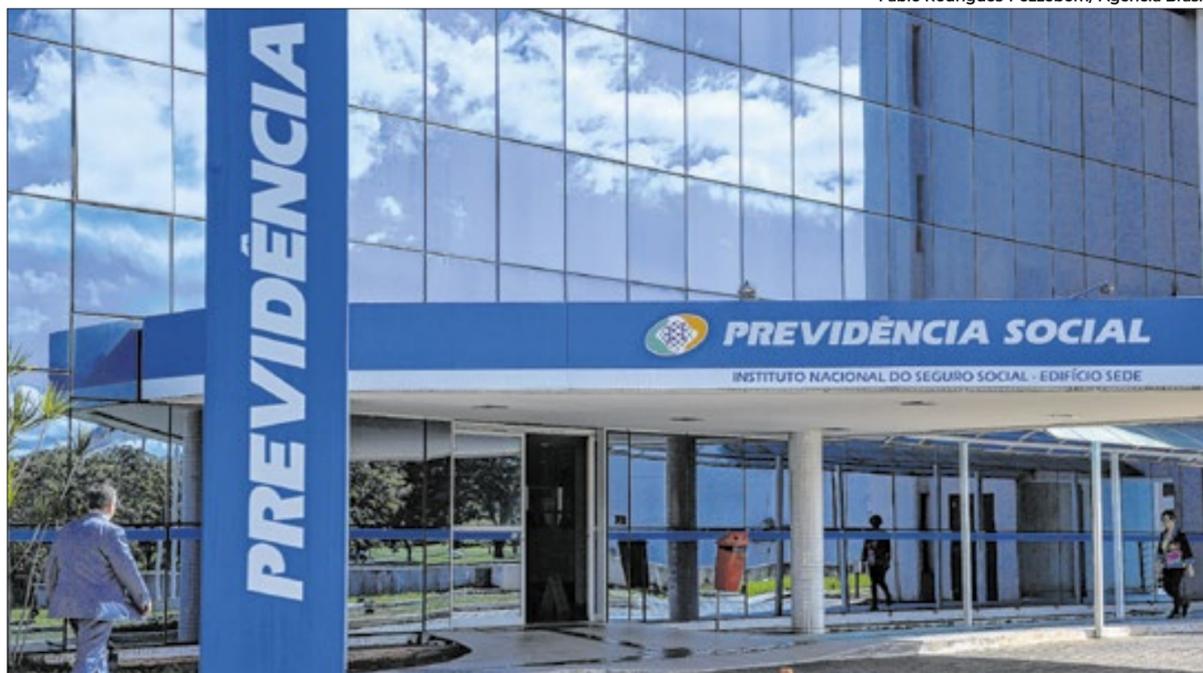
Critérios de batimento

Os critérios de batimento de dados efetuados pela autarquia são abrangentes: CPFs duplicados, nomes parecidos e datas de nascimentos idênticas podem levar à suspensão do pagamento.

Por isso manter todos os dados atualizados na base do INSS é de extre-

ma importância. Uma informação pode ser igual em dois casos e faltar uma outra, por exemplo. Na checagem são avaliadas as que constam no cadastro.

A retificação das informações podem ser solicitadas pela Central 135 e também pelo Meu INSS.



"Indeferimentos indevidos criam barreiras de acesso ao direito dos segurados, podendo acarretar risco", aponta o TCU

Por Martha Imenes

A frase "o não a gente tem, vamos tentar o sim" nunca fez tanto sentido para parte de segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS): o Tribunal de Contas da União (TCU) estima que 10,94% negativas automáticas para concessão de benefícios do INSS em 2024 foram indevidas. Se contadas as manuais, são mais 13,20%. Fazendo um total de, pelo menos, 24,14% pedidos negados.

Para o ministro Aroldo Cedraz, relator do processo no TCU, "indeferimentos indevidos criam barreiras de acesso ao direito dos segurados, podendo acarretar risco à própria subsistência do requerente e dos seus eventuais dependentes, dado o caráter alimentar desses benefícios".

Por conta das falhas identificadas, a Corte de Contas deu um prazo de 180 dias para o INSS adotar medidas para impedir a concessão ou o indeferimento de benefício sem a formalização no sistema gerenciador de tarefas (GET). O período acaba agora em setembro.

"Foram avaliados os pedidos de benefícios previdenciários indeferidos manualmente pelo INSS em 2023 e os indeferidos automaticamente entre janeiro e maio de 2024. A fiscalização do TCU identificou que tanto o percentual de desconformidades na análise manual (13,20%) quanto o percentual de desconformidades na análise automática (10,94%)

No INSS, 24,14% de indeferimentos são indevidos

Prazo para adoção de recomendações do Tribunal de Contas da União acaba neste mês

estão acima do limite máximo aceitável", afirmou o ministro-relator Aroldo Cedraz.

O TCU determinou ao INSS que compatibilize as metas de produtividade e a pontuação para realização de exigência com a complexidade da análise requerida. A autarquia deverá ser ágil no ajuste de metas relacionadas à indisponibilidade dos sistemas.

O INSS terá de dar publicidade a todos os servidores do reconhecimento inicial de direitos sobre as desconformidades encontradas. Além disso, deverá tornar as respostas do suporte técnico rápidas e claras para aplicação no caso em análise e oferecer treinamentos alinhados com a necessidade de capacitação dos servidores.

Outro ponto identificado foi a falta de incentivo para a correta motivação do ato de indeferimento, bem como da efe-

tiva comunicação com os segurados, uma vez que essas etapas aumentam a complexidade das análises realizadas. Esse aumento da complexidade, porém, não é refletido na pontuação dos servidores.

"É um equívoco do INSS insistir em mensurar a produtividade dos servidores pelo número de processos analisados, deixando em 2º plano a qualidade da fundamentação das decisões. Isso pode levar o servidor a optar pela solução aparentemente mais rápida, que é o indeferimento", observou o ministro Aroldo Cedraz.

Cedraz falou ainda sobre a cultura organizacional da instituição. "Em resposta a nosso questionário, os próprios servidores do INSS admitiram que se sentem pressionados a priorizar números, em detrimento do atendimento de qualidade ao cidadão. Assim são mantidas

falhas que poderiam ser corrigidas com uma gestão mais atenta à responsabilidade social da previdência", explicou.

Sem recurso

A auditoria aponta que muitos segurados não recorrem da decisões administrativas de indeferimento por parte do INSS. Alguns recorrem ao Poder Judiciário, tendo de usar seus recursos para pagar um advogado, o que contribui para o grande volume de processos na Justiça Federal.

"As causas identificadas para o indeferimento foram várias, mas chamo a atenção para os incentivos concedidos pelo próprio INSS aos seus servidores para a análise inadequada. Como a produtividade é medida em razão da quantidade de processos analisados, há o incentivo para que se esforcem para indeferir os requerimentos", destacou Cedraz.

Autarquia terá que revisar entregas de servidores por amostragem

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Cedraz cita a desatualização de questionários do GET, sistema que monitora os pedidos

A Corte de Contas recomendou ao INSS que revise, sistematicamente, as entregas dos servidores alocados no processo de Reconhecimento Inicial de Direitos (RID). Tendo como foco a qualidade, por meio de amostragem, a fim de reduzir o elevado índice de desconformidade. Atualmente, o INSS conta com 18.785 servidores ativos.

Segundo levantamento, mais da metade dos servidores (57%) que concluíram um processo (tarefa) de reconhecimento de direitos em 2021 não tiveram suas entregas revisadas quanto à qualidade (conformidade) da análise e da decisão.

Já aqueles que passaram por revisão tiveram, em média, menos de dois processos revisados, o que equivale a 0,2% dos processos concluídos no ano por essa parcela dos servidores.

Supertec na mira

A auditoria do TCU abrangeu também a qualidade da revisão de processos realizada no Supertec. "Nesse

ponto cabe destacar a desconformidade e desatualização dos questionários utilizados pelos supervisores no sistema GET, que é usado para monitorar a conformidade dos

processos de reconhecimento de direitos", avaliou o ministro Cedraz.

Três de cada cinco (58,3%) questionários da amostra examinada não fo-

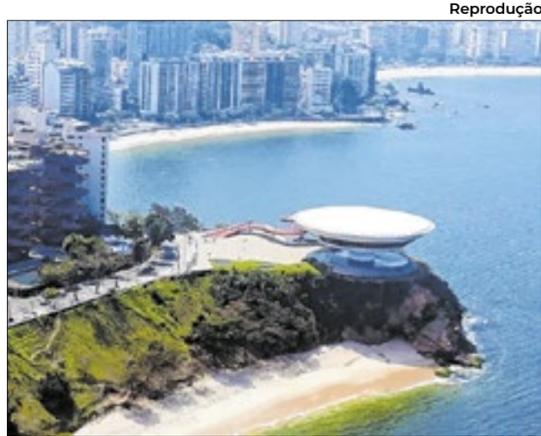
ram respondidos de maneira completa, contrariando norma que determina o preenchimento obrigatório de todos os quesitos.

A fiscalização do TCU destacou também alto percentual de erros nos pareceres dos supervisores no sistema GET, que é usado para monitorar a conformidade dos processos de reconhecimento de direitos.

Os supervisores, em 7,5% da amostra probabilística auditada, ratificaram ou não ratificaram a decisão equivocadamente. Em outros 60,8%, erraram em seu parecer por não indicar qual o processo para correção.

"A falta de revisão sistemática das entregas dos servidores do INSS alocados no Reconhecimento de Direitos e a falta de controle de qualidade contribuiu para um alto índice de desconformidade, variando de 20% a 26%, conforme indicado pelo Supertec, um programa de monitoramento da qualidade do INSS", escreveu o ministro.

CORREIO FLUMINENSE



Reprodução

Iniciativa visa fortalecer a gestão pública municipal

Niterói recebe programa ENAP Aqui do Governo Federal

A Prefeitura de Niterói firmou uma parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) para trazer ao município o programa ENAP Aqui. Niterói será o primeiro município do Estado do Rio de Janeiro a oferecer uma oficina presencial sobre mudanças climáticas no âmbito do programa. A formação, que acontecerá nos dias 14 e 15 de outubro, será realizada pela Escola de Governo e Gestão (EGG), vinculada à Secretaria de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão (SEPLAG), em parceria com a Secretaria Municipal do Clima, Defesa Civil e Resiliência (SMC-DCR).

A iniciativa tem como objetivo fortalecer a gestão pública municipal, oferecendo formações

em assuntos estratégicos, em um formato inovador que combina ensino a distância (EAD) e oficinas práticas presenciais. O foco é aplicar na prática os conhecimentos adquiridos, promovendo soluções mais eficientes e contribuindo para a melhoria direta dos serviços prestados à população.

O projeto está alinhado ao Plano de Capacitação da Prefeitura de Niterói, criado em 2022 pela Escola de Governo e Gestão, que organiza seis eixos de formação e já resultou em dezenas de cursos realizados em parceria com instituições como a Universidade Federal Fluminense e trilhas de formação. A proposta é oferecer qualificação contínua e metodologias adequadas à realidade do serviço público.



Karina Zambrana

Mariene e Roberto prometem emocionar o público do Rio

Show "Maria da Canção" é garantia de muita emoção

A CAIXA Cultural Rio de Janeiro realiza o show "Maria da Canção", com a cantora Mariene de Castro e o cantor e compositor Roberto Mendes. A apresentação acontece nos dias 26, 27 e 28 de setembro, no Teatro Nelson Rodrigues (Av. República do Paraguai,

230 - Centro do Rio de Janeiro), marcando a parceria entre os dois músicos

e mergulhando na cultura e nos ritmos baianos. Ao final do espetáculo do dia 26, haverá um bate-papo com os artistas. O evento tem patrocínio da CAIXA e do Governo Federal.

Os ingressos custam entre R\$ 15 e R\$ 40, e podem ser adquiridos pelo site bi-heteriacultural.com.br ou na bilheteria física do Teatro Nelson Rodrigues.

Mariene de Castro

Para a cantora Mariene de Castro o show "Maria da Canção" surge da vontade de cantar, em especial com Roberto Mendes.

"Nossa amizade comemora mais de 25 anos. E, em celebração, faremos Maria da Canção para falar da cabocla que se apaixonou pela nação yorubaiana

e se encontrou com o filho da encruzilhada luso-bantu sudanesa. Isso só se vê na Bahia", explica.

Mariene carrega o que há de mais profundo e sagrado da cultura negra na Bahia, e com pulso e paixão conduz sua carreira, se entregando para interpretar o coração dos brasis.

Roberto Mendes

Roberto Mendes, por sua vez, é um exímio violonista, autor e compositor, que trabalhou com Gil, Caetano e outras lendas.

Com todo seu talento e dedicação ao samba do Recôncavo da Bahia, decifrou os segredos da chula, abrindo, dessa forma, um portal para que

outros músicos pudessem visitá-lo, possibilitando a todos o acesso a esse ritmo que é a base da música popular brasileira.

Juntos, eles trazem, no repertório do show, músicas como, "Iluminada", "Estranho Rapaz" e "Louvação à Oxum", "Namorar, Vem Namorar" e "Marujo".

Polícia Militar chega a marca de 500 fuzis apreendidos no ano

As maiores apreensões ocorrem em áreas há disputa territorial entre facções criminosas

O Estado do Rio de Janeiro alcançou a marca de 500 fuzis recolhidos pela Polícia Militar, somente neste ano de 2025. O número foi registrado nesta quarta-feira (24), após operações realizadas pelos Batalhões de Irajá, Ilha do Governador e Bangu, nas Zonas Norte e Oeste da capital fluminense. Esse dado evidencia um índice alarmante sobre a apreensão de fuzis no RJ, cenário que vem sendo combatido intensamente pelas forças de segurança estaduais.

"Parabenizo o trabalho das nossas forças de segurança, nossos agentes são incansáveis para garantir a segurança da população. Mas também precisamos reforçar a necessidade de uma atuação mais firme por parte do governo federal para impedir a entrada de armas no território fluminense. Encerramos 2024 com a apreensão de 732 fuzis e, este ano, já recolhemos 500. É uma situação preocupante, não podemos deixar que essas armas de guerra continuem circulando pelo nosso esta-



PMERJ

No ano de 2024, foram 638 fuzis apreendidos, um recorde

do", destacou o governador Cláudio Castro.

Durante as operações realizadas ontem, a Secretaria de Estado de Polícia Militar (SEPM) retirou de circulação seis armamentos - de uso restrito das forças de segurança - que estavam em poder de narcotraficantes ligados às principais facções criminosas do Rio.

Uma análise da Subsecretaria de Inteligência da corporação (SSI) aponta uma mudança no perfil das armas utilizadas pelas quadrilhas envolvidas em atividades ilícitas no estado. Em 2025, o setor tem observado que grande parte dos fuzis apreendidos pelos policiais militares foi montada em fábricas clandestinas, ligadas ao crime organizado. Até o ano passado, mais de 90% dos fuzis apreendidos pela SEPM eram fabricados em outros países.

As maiores apreensões seguem ocorrendo em áreas do estado onde há disputa territorial entre facções criminosas rivais, como as regiões dos Complexos do Chapa-dão e da Pedreira, além do Morro do Juramento, em Vicente de Carvalho.

"Cada fuzil retirado de circulação representa vidas salvas e comunidades mais seguras. Nosso compromisso é seguir atuando de forma integrada e estratégica para enfraquecer o poder bélico das facções criminosas e levar tranquilidade à população fluminense", afirmou o secretário de Estado de Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes Nogueira.

Gestores da Assistência Social do Médio Paraíba se reúnem em Rio Claro

Divulgação/PMRC

Rio Claro sediou nesta quinta-feira, dia 25, o Encontro de Gestores da Assistência Social do Médio Paraíba. Reuniu representantes de 12 cidades, na sede da prefeitura, para discutir o fortalecimento e o desenvolvimento do Sistema Único de Assistência Social (Suas) nos municípios.

A próxima reunião dos gestores será dia 16 de outubro, em Pirai.

A pauta do encontro contemplou temas de relevância nacional e estadual, como a Conferência Estadual de Direitos Humanos, marcada para esta sexta-feira (26), a CIT em Brasília (6 de outubro), a Conferência Estadual de Assistência Social (8, 9 e 10 de outubro), além da CIB/RJ (14 de outubro) e do 25º Encontro Nacional do Coegemas, previsto para 5 a 7 de novembro, em Brasília.

O subsecretário de Estado de Gestão do SUAS, Felipe Souza, detalhou o panorama dos recursos do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) destinados aos municípios da região, abordando resoluções de reprogramação de saldos e o plano de providências aprovado pela CIB em agosto.

Já a subsecretária de Direitos Humanos, Aline Forasteiro, destacou o Programa Agricultura Social, em parceria com os municípios do Médio Paraíba. O subsecretário da Criança e do Adolescente, Arthur Souza, apresentou o Programa de atenção a crianças e adolescentes vítimas de violência.

Também entrou em discussão uma ação de aproximação entre a rede de assistência social da região e o sistema de justiça. O secretário de Assistência Social de Rio Claro, Júlio César Camargo, ressaltou a importância do evento.

-Esse encontro mostra a força da união regional. É fundamental dialogar com o Estado e com outros municípios, buscando soluções conjuntas e fortalecendo



Encontro de Gestores da Assistência Social do Médio Paraíba teve representantes de 12 cidades

nossas políticas públicas. A assistência social é um pilar essencial para garantir dignidade e cidadania à população - destacou.

Presenças

Estiveram presentes os subsecretários de Estado de Gestão do SUAS, Felipe Souza; de Promoção, Defesa e Garantia dos Direitos Humanos, Aline Forasteiro; e o da Criança e do Adolescente, Arthur Souza. Eles apresentaram programas e diretrizes do governo estadual voltados para a área social. A vice-prefeita e secretária de Saúde, Guta Monteiro, recebeu os gestores representando o prefeito Babton Biondi.

Do Médio Paraíba, participaram gestores de Rio Claro, Quatis, Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, Itaiaia, Barra do Pirai, Pinheiral, Valença, Porto Real e Rio das Flores. O secretário de Quatis, Hélio Ricardo Pereira Batista, coordenador regional do Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social (Coegemas) e vice-presidente estadual da entidade, também esteve à frente dos debates.



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS

SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - AVISO

PROCESSO ELETRÔNICO DE DISPENSA - PED N.º 37733

CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL

A Comissão Permanente de Contratação da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras Públicas - SEIOP, vem por meio deste tornar público que realizará a Dispensa Eletrônica com disputa, com critério de julgamento MENOR PREÇO, com base no disposto no art. 75, inciso VIII, da Lei Federal n.º 14.133/2021 e demais legislações aplicáveis, na seguinte forma:

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA EMERGENCIAL PARA ESTABILIZAÇÃO DE TALUDES NA RUA URUGUAI NO BAIRRO QUINTANDINHA MUNICÍPIO DE PETROPOLIS - RJ.

O procedimento será realizado no Sistema Integrado de Gestão e Aquisições - SIGA (<https://www.compras.rj.gov.br/>).

DATA DA SESSÃO: 01/10/2025

HORÁRIO DA FASE DE LANCES: 10H00 - 14H00

VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: 36.579.633,05 (trinta e seis milhões, quinhentos e setenta e nove mil, seiscentos e trinta e três reais e cinco centavos).

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº SEI-330001/001337/2025.

Todas as Peças Técnicas e seus Anexos para conhecimento e formulação de proposta de preços, encontram-se disponibilizadas no Sistema Integrado de Gestão e Aquisições - SIGA, Portal da Transparência da SEIOP no endereço eletrônico <https://www.rj.gov.br/seiop/node/225>, Portal Nacional de Compras Públicas - PNCP ou através de consulta pública ao processo SEI-330001/001337/2025.

As empresas interessadas em participar deverão se cadastrar e/ou manter atualizado o seu cadastro no Sistema Integrado de Gestão e Aquisições - SIGA.

Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas ao e-mail licitacao@obras.rj.gov.br.

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA

Marcos de Paula / Prefeitura



Maracanã deve ser palco da grande final

Paes formaliza apoio do Rio ao Mundial de Clubes 2029

O Prefeito do Rio, Eduardo Paes, também presidente da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) formalizou na quarta-feira (24) à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) o apoio da cidade e da entidade à candidatura brasileira para receber o Mundial de Clubes da Fifa de 2029. O documento foi entregue pelo secretário municipal de Esporte, Guilherme Schleder, ao presidente da CBF, Samir Xaud.

“O evento foi um enorme sucesso na cidade. Nada mais natural do que apoiar a candidatura do Brasil para receber a próxima edição, em 2029. No documento, a Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos oficializou seu compromisso em colaborar, de forma articulada e integrada, para o triunfo dessa candidatura. E o Rio de Janeiro está à disposição para ser uma das sedes”, disse o prefeito Eduardo Paes.

FunZone do Mundial deste ano

A primeira edição do Mundial de Clubes da Fifa foi realizada este ano em 11 cidades dos Estados Unidos. A competição teve a participação de 32 equipes, incluindo os brasileiros Fluminense (quarto colocado), Palmeiras (8ª), Flamengo (11ª) e Botafogo (14ª). No Rio de Janeiro,

a FunZone montada na Praia de Copacabana reuniu 110 mil pessoas ao longo da disputa, com impacto de R\$ 53 milhões para a economia da cidade. A escolha da próxima sede deve ser definida nos próximos meses pela Federação Internacional de Futebol (FIFA).

Reprodução/Redes Sociais



Castro prevê aumento da segurança com a medida

Cláudio Castro comemora vitória após projeto aprovado

A importante vitória conquistada por Cláudio Castro na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Trata-se da aprovação do Projeto de Lei 6.032/25, de autoria do próprio Executivo, que define novas regras para a saída temporária de detentos em unidades prisionais do Estado. Como destacado na ma-

téria, a medida aumenta a lista de crimes que podem perder o benefício, incluindo a categoria de presos autodeclarados pertencentes a facções criminosas. O projeto teve forte apoio do líder do governo na Casa, o deputado Rodrigo Amorim (União), que defendeu a medida com veemência diante dos colegas.

‘União de forças entre os Poderes’

Para o governador Cláudio Castro (PL), a medida tem potencial para reduzir índices de criminalidade e dar mais segurança à população. “A aprovação dessa iniciativa apresentada pelo Governo do Estado mostra a união de forças entre os Poderes para combater a crimina-

lidade. Além de seguir os critérios estabelecidos em lei federal, a concessão do benefício da saída temporária deve levar em consideração a declaração do condenado de que pertence a uma facção criminosa como um critério relevante”, declarou após a sessão plenária.

Risco de fuga de faccionados

No projeto de lei enviado ao Legislativo, o governador destacou que a auto-declaração de vínculo com facções, ainda que durante o cumprimento da pena, representa risco elevado de fuga, reincidência e uso da saída temporária para atividades ilícitas. Cláudio Castro lembrou

que não são raros os casos de presos flagrados cometendo infrações penais justamente no período em que estavam fora da prisão. O texto aprovado segue agora para sanção do governador, dentro do prazo legal previsto, e será implementado na sequência.

Galeão com um novo contrato de concessão

Documento está de acordo com as regras do Tribunal de Contas

O prefeito Eduardo Paes participou, nesta quinta-feira (25), ao lado do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, da cerimônia de assinatura do termo que ajusta o contrato de concessão do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro Antonio Carlos Jobim. A nova etapa da gestão do Galeão teve suas mudanças aprovadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O Governo do Estado do Rio de Janeiro foi representado pelo subsecretário da Casa Civil, Cassio Castro.

“O Rio é viável, mágico e todo mundo quer vir para o Rio. Em breve vamos passar o Aeroporto de Guarulhos na recepção de visitantes estrangeiros. Agora começamos uma nova fase e tenho certeza de que o Galeão vai se consolidar como o principal aeroporto do país”, afirmou Eduardo Paes.

O acordo aprovado pelo TCU redefine pontos centrais da concessão, como a venda assistida da concessionária por meio de um processo competitivo simplificado, que terá lance mínimo de R\$ 932 milhões.

Também está prevista a cobrança de uma contribuição variável de 20% do faturamento bruto da concessionária até 2039, além da criação de uma compen-



Paes com o ministro e o novo contrato



Ministro com o subsecretário Cassio Castro

sação financeira caso haja restrição na movimentação de passageiros no Santos Dumont.

“Esse é um momento importante para o fortalecimento do setor da aviação no Rio de Janeiro. Ninguém fala do Rio sem falar de Tom Jobim, Cristo Redentor, Corcovado e do Galeão. O aeroporto faz parte da história do Rio e do país. Hoje não estamos celebrando meramente um contrato. Estamos celebrando a retomada de um planejamen-

to estratégico para fortalecer esse grande ativo da aviação da América do Sul. O Galeão vai se transformar no grande hub da aviação internacional da América do Sul”, disse o ministro Silvio Costa Filho.

O termo ainda estabelece a saída da Infraero da administração do Galeão, prevista para ocorrer até março de 2026.

“Hoje celebramos a assinatura do termo de autocomposição com repactuação do nosso contrato de concessão.

Este novo acordo é fruto de meses de trabalho intenso e debates técnicos conduzidos pelo TCU. Essa repactuação reflete dois pontos fundamentais: a necessidade de adequação do contrato aos parâmetros mais modernos de concessão no Brasil e o reconhecimento de que a continuidade da gestão da concessionária traz resultados positivos para os passageiros”, declarou o presidente da concessionária RIOgaleão, Alexandre Monteiro.

Novas regras para ‘saidinhas’

Aprovado na Alerj, projeto restringe benefício para faccionados

Nesta semana, a Alerj aprovou o projeto enviado pelo governador Cláudio Castro que muda as regras para a “saidinha” de presos. A proposta, que segue para sanção do Executivo, endurece as condições para a concessão do benefício. Entre as novidades está a ampliação da lista de crimes que podem barrar a saída temporária, além da exigência de que os juízes considerem a autodeclaração de vínculos do preso com facções criminosas feita na entrada no sistema penitenciário.

Hoje, a legislação já restringe o benefício para condenados por crimes hediondos, mas com a norma estadual a trava passa a valer também para casos como o tráfico de drogas.

No plenário, o tema dividiu opiniões. Para os defensores da medida, a saída temporária tem sido usada por facções para manter a engrenagem criminosa ativa fora das prisões. Já os críticos apontam que a auto-declaração muitas vezes não é um indício real de ligação com o crime organizado, mas uma forma de o interno se proteger.

“Vemos que esse é um pro-



Divulgação SEAP

Projeto de autoria do Executivo, restringe saídas temporárias em penitenciárias do RJ

jeto inconstitucional, porque a lei de execuções penais é clara nesse sentido. Inclusive, há uma preocupação porque somos a terceira maior população carcerária do mundo e nem por isso temos mais segurança. Hoje, 40% das pessoas presas são provisórias. O que estamos vendo é a tentativa de inviabilizar a ressocialização”, declarou a deputada Renata Souza (Psol) ao Instagram de Eduardo Tchao.

Em contrapartida, Rodrigo Amorim (União) defendeu que cada estado tem suas peculiaridades e boa parte do território do Rio é ocupado por facções.

“A gente precisa acabar com saidinhas. Com a matéria, ampliamos o entendimento do governo ao que é considerado crime hediondo, incluindo o presidiário que se declara faccionado. Só falta deputado aqui se declarar faccionados.

São hipócritas. É uma indignação seletiva em prol do crime organizado”, disse se referindo aos parlamentares de esquerda.

A votação foi marcada por embates e após o texto ser retirado de pauta com 13 emendas, foi aprovado com cinco mudanças incorporadas. Segundo o governo, a meta é reduzir riscos de fuga e diminuir os crimes cometidos durante as saídas temporárias.

Crivella é condenado a pagar R\$ 100 mil

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro determinou que o deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos) pague R\$ 100 mil de indenização por danos morais coletivos, por ato discriminatório na Bienal do Livro de 2019, quando era prefeito do Rio. Na ocasião, Crivella ordenou que a revista em quadrinhos “Vingadores: A Cruzada das Crianças” fosse lacrada por conter cenas de afeto entre homens.

Segundo a decisão judicial, “ao mobilizar a máquina pública para lacrar as revistas cujas capas

mostravam atos afetivos entre pessoas do mesmo gênero, demonstrou-se uma compreensão desigual de que determinados tipos de afeto seriam inapropriados para o público juvenil”. O valor será revertido em políticas públicas de combate à discriminação por orientação sexual. A ação foi movida pelas associações Antra, ABGLT e GADvS.

A decisão do TJRJ reforça a importância de ampliar o combate a discriminação por orientação sexual, além de promover a igualdade no acesso à literatura.



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS

SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE SUSPENSÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 03/2025
PROCESSO SEI-330001/001230/2024

A COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO, DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS - SEIOP, no uso de suas atribuições legais, torna público para conhecimento dos interessados que o Certame em epígrafe, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONTENÇÃO EM MURO GABIÃO, COM ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO, LOCALIZADA NA AVENIDA BEIRA RIO - ÀS MARGENS DO RIO ABEL - QUEIMADOS - RJ, com data prevista para realização no dia 16/10/2025 às 11h00, considerando a necessidade de retificação das peças técnicas, fica SUSPENSO SINE DIE.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº SEI-330001/001230/2024.
Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas ao e-mail institucional: licitacao@obras.rj.gov.br.

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Unidade obteve números históricos nos 30 dias iniciais

Mais de 160 partos Maternidade Municipal de Meriti

Após oito anos fechada, a Maternidade Municipal foi reaberta pela Prefeitura de São João de Meriti e completou o primeiro mês de atividades com 161 partos e mais de 900 atendimentos obstétricos. O espaço, também conhecido como Maternidade do Morrinho, passou por grande obra de reestruturação em apenas 8 meses.

O secretário municipal de Saúde, Dr. Carlos Neto, ressaltou o significado histórico deste mês para o

município.

“Esse primeiro mês apresenta a realização de um compromisso com a população de Meriti. A maternidade devolveu às famílias o direito de viver o nascimento de seus filhos com dignidade, perto de casa e com atendimento de qualidade”, afirmou o secretário.

Para as famílias, a proximidade da unidade representa não apenas conforto, mas também segurança.

Atendimento humanizado

A diretora executiva da maternidade, Dra. Denise Carvalho, destacou a mudança para as gestantes que precisavam recorrer a hospitais de outros municípios.

“Antes, as gestantes recorriam aos municípios vizinhos, mas agora nós devolvemos o direito básico de ter um filho dentro

do seu território de moradia. Melhoramos o acesso e aproximamos o atendimento das mães meritenses”, salientou a diretora.

Muitas mulheres, que antes enfrentavam deslocamentos longos e a incerteza, agora contam com um serviço humanizado dentro do próprio município.



Ação acontece nos quatro distritos de Duque de Caxias

Vacinação antirrábica em Duque de Caxias no sábado

Neste sábado (27), acontece o Dia D Estadual da Vacinação Antirrábica, e a Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Superintendência de Vigilância Ambiental, Vetores e Zoonoses (SVAVZ), da Secretaria Municipal de Saúde, vai promover ações de imunização de cães e gatos, das 9h às 12h, em cinco polos instalados nos quatro distritos da cidade.

A vacinação acontece na Praça da Figueira - Estrada Velha do Pilar (Esquina com Av. Dona Tereza Cristina); Praça do Franciscão - Rua Luís Aranha; Praça Zeca Pagodinho - Estrada de Xerém (Ponto final - em frente à antiga rodoviária); Praça de Nova Campinas - Avenida Expedicionário Osvaldo de Souza; e na Praça São Paulo - Rua Luiz Alves de Lima.

Contato com a Vigilância Ambiental

A Superintendência de Vigilância Ambiental, Vetores e Zoonoses do município de Duque de Caxias tem, como função, a execução das ações, das atividades e das estratégias de vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de arboviroses, todas de relevância para a saúde pública no municí-

pio. O atendimento ao público acontece pelo WhatsApp do município de Duque de Caxias: (21) 2342-1810, ou de forma presencial, na sede da Superintendência, localizada na Av. Actura, nº 30 - Campos Elíseos, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Ou pelo e-mail: disque-denguedc@gmail.com.

Orgulho para o esporte de Itaguaí

O Projeto de Jiu-Jitsu Inclusivo do programa Itaguaí Ação, Esporte e Inclusão, mantido pela Prefeitura de Itaguaí, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, foi destaque no Campeonato Sul-Americano Open da Sport Jiu-Jitsu South American Federation (SJJ-SAF), realizado no domingo

(21), no Cefan da Marinha, no Rio de Janeiro.

O campeonato reuniu atletas com síndrome de Down, autismo, síndrome do X frágil, entre outras. Luana Regina (35 anos, autismo) e Gabriela Feijó (27 anos, síndrome de Down) - conquistaram os cinturões de suas categorias.

Centro de Acolhimento ao Deficiente de Nova Iguaçu

CAD transforma vidas e ajuda na reabilitação física de pacientes

Um capotamento no Arco Metropolitano quase tirou a vida de Marcos Peixoto, 47 anos. Embora tenha sobrevivido ao grave acidente, a fratura em uma vértebra da coluna o deixou em uma cadeira de rodas e mudou completamente sua rotina. Mais de um ano depois, Marcos já consegue dar alguns passos e voltou a ter esperança de voltar a andar. O responsável por essa transformação é o Centro de Acolhimento ao Deficiente (CAD), da Prefeitura de Nova Iguaçu, que oferece gratuitamente terapias de reabilitação física, intelectual e múltipla pelo SUS.

“Os médicos disseram que eu não poderia mais levantar da cadeira de rodas, mas cada conquista que o CAD me proporciona aumenta a minha expectativa de voltar a andar”, conta Marcos, morador de Austin.

Mais do que um serviço de saúde, o CAD é um investimento em dignidade e inclusão. O espaço reúne equipes completas de especialistas que oferecem fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, neurologia, pediatria, clínica médica, enfermagem e serviço social. O trabalho busca não apenas recuperar movimentos, mas também devolver autoestima, independência e qualidade de vida.

“O CAD reúne profissionais altamente capacitados em diversas áreas, o que nos permite oferecer um atendimento integral



Marcos Peixoto já consegue dar alguns passos e voltou a ter esperança de voltar a andar

e humanizado. É um trabalho que garante a reabilitação física, mas também o acolhimento emocional e social dos pacientes e suas famílias. Cada evolução representa um recomeço”, afirma o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti.

Para ter acesso ao serviço, é necessário morar em Nova Iguaçu e procurar a Clínica da Família mais próxima com encaminhamento médico. A partir daí, a Secretaria de Saúde agenda a avaliação inicial no CAD.

“Atualmente, cerca de 2.500 atendimentos mensais são realizados em dez diferentes especialidades, sendo que a fisioterapia re-

presenta aproximadamente 60% do total”, revela Jeyson Correia, diretor da unidade.

Marcos é um dos pacientes que se submete ao tratamento ao menos três vezes por semana. Ele lembra que, ao chegar ao centro, sequer conseguia se mover.

“Quando eu cheguei aqui, eu não conhecia ninguém. Hoje o CAD é minha segunda família. Os profissionais são excelentes, trabalham com gosto, acompanham nosso dia a dia e estão 100% alinhados com o paciente. Eu não fazia movimento nenhum e hoje já consigo dar alguns passos. Estou tendo uma evolução satisfatória”, comemora.

Nem sempre, porém, a evolução acontece no tempo esperado. A psicóloga Alessandra Cruz explica que o aspecto emocional pode ser decisivo.

“Alguns pacientes despertam gatilhos que os impedem de evoluir, numa espécie de bloqueio. A psicologia utiliza técnicas fundamentais aplicadas no dia a dia para que o paciente reconheça esses gatilhos e consiga desbloquear sua mente e avançar no tratamento”, conta.

O CAD oferece atendimentos que vão da fisioterapia à psicologia, passando por neurologia, pediatria, terapia ocupacional, fonoaudiologia e clínica geral.

Infâncias plurais são tema no ‘Programa Criança Feliz’ de Japeri

A Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, promoveu o encontro dos visitantes do Programa Criança Feliz - Primeira Infância no SUAS, para uma roda de conversa com o tema “Infâncias Plurais”. A atividade teve como objetivo aprimorar práticas profissionais, compartilhar experiências e fortalecer a atuação junto às famílias, gestantes e crianças atendidas pelo programa.

O encontro reforçou o compromisso do Programa Criança Feliz em garantir atendimento humanizado e sensível às diferentes realidades sociais, ampliando a rede de proteção e cuidado à primeira infância em Japeri, e contou com a participação da representante da coordenação estadual, Marcela Dias e da multiplicadora Gisele Villanueva.

Segundo Gisele, a proposta central do encontro foi estimular a reflexão sobre as diversidades da infância no Brasil e



Encontro de visitantes promove troca de experiências

os impactos das desigualdades estruturais no desenvolvimento infantil.

“É fundamental analisar as múltiplas realidades das crianças, considerando seus contextos, culturas, identidades e

formas de organização familiar. Cada território traz uma vivência única que precisa ser respeitada e acolhida nas práticas do programa”, destacou.

Além das coordenadoras municipais da Proteção Social

Básica, Simone Barbosa, e da Proteção Social Especial, Rafaela Cavalcanti, também estiveram presentes a supervisora municipal do programa, Viviane Christina, e a subsecretária de Assistência Social, Sara Costa que destacou o compromisso da gestão com o acolhimento e a escuta das equipes no desenvolvimento das atividades.

“Temos uma equipe dedicada que atua sob dois pilares fundamentais, a intersetorialidade e as visitas domiciliares, que fortalecem as ações da política de assistência social em Japeri, com foco especial nas gestantes, nas crianças na primeira infância e em suas famílias. Durante as visitas, conseguimos estreitar vínculos familiares, valorizar a relação entre cuidadores e crianças, que nem sempre são os pais biológicos. Além disso, o programa promove oficinas e ações integradas com outras secretarias e serviços do município, ampliando a rede de cuidado e proteção social”, explicou.

Caxias avança na sustentabilidade

A Prefeitura de Duque de Caxias deu mais um passo importante rumo a uma cidade mais limpa, organizada e sustentável com a inauguração do primeiro Ecoponto do município, localizado no Parque Vila Nova, Centro. O espaço foi inaugurado no dia 31 de julho de 2025 e já se tornou referência em descarte correto e consciente de resíduos.

O Ecoponto Parque Vila Nova é um local destinado ao recebimento de materiais recicláveis, de entulho, de resíduos de poda e até de resíduos sólidos urbanos (RSU). Mais do que um ponto de coleta, ele representa um compromisso da gestão municipal com o meio ambiente e

com a qualidade de vida da população. Nos primeiros 20 dias de funcionamento, os números já mostram o impacto positivo. Já são 10,31 toneladas de RCC; pneus e galhadas tiveram destinação correta e 1,5 tonelada de recicláveis (papel, plástico, vidro e sucata ferrosa), foram encaminhadas para a cooperativa cadastrada; 100,8 toneladas de resíduos sólidos urbanos foram devidamente tratados e descartados, o que representa aproximadamente 5 toneladas por dia.

Esses resultados reforçam a importância do descarte seletivo e da importância do envolvimento da população nesse processo. Cada resíduo entregue, no

Ecoponto, recebe o tratamento adequado, reduzindo o impacto ambiental, evitando descartes irregulares em áreas públicas, o fortalece a cadeia da reciclagem e garante um ambiente mais saudável para todos.

O secretário municipal de Meio Ambiente, Vinicius Thomaz, destacou a importância da iniciativa para toda a cidade e de como é importante a contribuição da população nesse processo.

“Os ecopontos são fundamentais porque diminuem o descarte irregular de resíduos. Antes muitos materiais ficavam ocupando calçadas ou eram jogados em locais indevidos, causando poluição e prejudicando o escoamento

da água. Agora a população tem um espaço apropriado e gratuito para realizar o descarte correto. Com menos lixo nas ruas, evitamos a obstrução de bueiros e de redes de esgoto, o que melhora o sistema de drenagem e ajuda a prevenir enchentes em dias de chuva. Além disso, fortalecemos a coleta seletiva, garantimos o destino adequado dos resíduos no Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) e aquecemos a economia, gerando renda para famílias que sobrevivem com a renda de materiais descartáveis e para muitas cooperativas de catadores, dando o destino final correto e reaproveitando todo material descartável de forma sustentável.”

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Equipamento chegou nesta quarta-feira (24)

Radar Banda X deve ser instalado na próxima semana

O radar meteorológico banda x, que chegou ao município nesta quarta-feira (24), deve ser instalado na semana que vem, haja vista, para a instalação, é necessário que não esteja chovendo. Segundo do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão de chuva permanece até sábado. O radar Banda X tem uma melhor resolução que permite monitorar, com maior velocidade

e precisão, os núcleos de chuva, sendo fundamental para a tomada de decisões. O equipamento de alta tecnologia aumenta a garantia na identificação dos dados observados pela equipe de monitoramento da Defesa Civil e foi adquirido pelo Bradesco, após um acordo referente a uma ação movida pelo Ministério Público Estadual (MPRJ). O equipamento custou R\$ 7 milhões.

Sistema de Diagnóstico Precoce

O Prefeito Hingo Hammes sancionou a lei nº 9.102/2025, de autoria do vereador Júnior Coruja, que institui o Sistema de Diagnóstico Precoce de Deficiências em recém-nascidos no município. A medida garante que hospitais e demais estabelecimentos de saúde realizem exames logo após

o nascimento, com foco na identificação de deficiências auditivas, visuais, motoras, mentais, múltiplas ou alterações metabólicas. De acordo com a lei, caso seja constatada alguma deficiência ou anormalidade, o recém-nascido deverá ser encaminhado para tratamento imediato.

Arquivo/TV Correio da Manhã



Prazo se encerrou no dia 18 de setembro

Prazo do grupo de trabalho será prorrogado

A prefeitura de Petrópolis vai prorrogar o prazo do grupo de trabalho, criado pelo decreto 153/2025 para monitoramento das ações preventivas referente ao decreto de calamidade financeira. O grupo, composto por Rosângela Stumpf, Chefe de Gabinete do prefeito, Albano Batista Filho (Baninho), vice-

-prefeito, Wagner Luiz Ferreira, Secretário de Administração e de Recursos Humanos e Alex Vinícius Christ, Presidente do Inpas, previa a elaboração de relatórios semanais sobre as medidas adotadas. De acordo com o decreto, o prazo tinha validade de 60 dias e terminou no último dia 18 de setembro.

CRMV-RJ intensifica fiscalização

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro (CRMV-RJ) informou que vai intensificar as fiscalizações noturnas em Petrópolis. O anúncio foi realizado após fiscais do CRMV identificarem, no último dia 23, alimentos congelados, como fígado e frango, ar-

mazenados no mesmo freezer em que se encontravam animais mortos aguardando destinação ao crematório, em uma clínica veterinária no centro de Petrópolis. A prática, além de representar risco de contaminação cruzada, viola regras básicas de higiene e biossegurança.

Problemas encontrados

Outro estabelecimento, localizado no Bigen, funcionava sem alvará e licença sanitária atualizados, além de não possuir Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Foram encontrados medicamentos vencidos e constatada a falta de registro de temperatura

das vacinas, colocando em risco a conservação e eficácia dos imunobiológicos. O CRMV-RJ informou que as fiscalizações noturnas têm caráter educativo e preventivo, mas que a atuação é rigorosa diante de situações que colocam em risco a saúde dos animais e da população.

Falhas e nova paralisação evidenciam crise da Turp

Relatórios da CPTrans e do RMO de julho, apontam falhas graves

Por Gabriel Rattes

O transporte público da cidade voltou a enfrentar problemas nesta quarta-feira (24), quando rodoviários da empresa Turp Transportes realizaram uma paralisação por falta de pagamento. Os trabalhadores, que deveriam ter recebido o adiantamento salarial no último dia 20, cruzaram os braços no início da noite, interrompendo temporariamente o serviço. Na manhã desta quinta-feira (25), os ônibus voltaram a circular, mas o clima de incerteza permaneceu.

A paralisação expôs mais uma vez a crise que a empresa atravessa. De acordo com relatório da CPTrans enviado à Justiça na mesma quarta-feira (24), a Turp descumpriu várias metas estabelecidas para melhorar o serviço prestado à população. Entre os dias 1º e 15 de setembro, a companhia não conseguiu retomar seis linhas que permaneceram inoperantes. Em algumas regiões, o atendimento só tem sido garantido por linhas alternativas, com frota reduzida.

Outro ponto crítico foi a operação em linhas consideradas estratégicas, como a 600 (Terminal de Corréas – Centro), 701 (Pedro do Rio) e 750 (Terminal de Corréas – Terminal de Itaipava). O relatório apontou que essas rotas sofreram intermitência ou ausência total de ônibus, prejudicando milhares de passageiros.

Empresa não utilizou 100% da frota

A frota contratual também não foi cumprida. O número de veículos exigidos por contrato é de 124, mas a empresa operou



São quatro paralisações dos funcionários em nove meses

com média de apenas 116 por dia útil – ou seja, 94% do previsto. Além disso, a Turp aumentou o número de infrações por supressão de viagens (quando o ônibus deixa de rodar). A média diária passou de 4 para 11 viagens canceladas, reflexo direto da falta de motoristas.

O que diz a empresa sobre a paralisação?

Na tentativa de justificar a paralisação dos rodoviários, a Turp alegou que os atrasos da Prefeitura no repasse do subsídio do Vale-Educação comprometeram o caixa da empresa, dificultando o pagamento de salários. Segundo a nota, ficou pactuado em julho que os repasses seriam feitos nos dias 10 e 20 de cada mês, mas os depósitos não vêm sendo realizados dentro do prazo.

Por outro lado, a Prefeitura de Petrópolis afirmou que, mesmo com o aumento da tarifa, conquistado na justiça pela empresa, a Turp segue sem cumprir os compromissos com os trabalhadores. A Prefeitura reforçou

que em 2025 realizou o parcelamento de valores do Vale Educação que estavam atrasados desde 2024, e que vem cumprindo estes pagamentos. Além disso, mesmo com as dificuldades financeiras enfrentadas, vem realizando os repasses do Vale Educação deste ano, que neste mês o vencimento se deu no último sábado (21/09), ou seja, o salário dos rodoviários não poderia estar condicionado ao pagamento por parte da Prefeitura.

4ª paralisação em nove meses

Enquanto empresa e poder público trocam responsabilidades, a população segue sendo a mais prejudicada. Passageiros relatam esperas longas, ônibus lotados e viagens suprimidas, um cenário que se repete ao menos desde o início do ano. Essa foi a quarta paralisação em apenas nove meses, acentuando a desconfiança dos usuários em relação à capacidade da Turp de manter o transporte público da cidade.

RMO de julho confirma histórico negativo da empresa

Nesta semana, também foi divulgado o Relatório Mensal de Operação (RMO) referente a julho, que reforça o histórico de falhas da Turp. O documento mostra que a empresa programou 40.456 viagens, mas conseguiu realizar apenas 35.044, o que representa 86,62% de cumprimento. Mais de 5 mil viagens foram canceladas, sendo que 5,5% desse total ocorreu devido a uma paralisação de motoristas.

Além disso, o RMO apontou 279 falhas mecânicas e 99 atuações por supressão de viagens (quando o ônibus deixa de circular sem justificativa). O relatório deixou claro que a Turp foi a concessionária com pior desempenho do sistema de transporte municipal em julho.

Referente aos questionamentos sobre os dados do RMO, a empresa foi questionada pelo Correio Petropolitano, mas não se pronunciou até o fechamento desta edição.

Decisão sobre uniforme beneficia famílias, mas impacta Prefeitura

Por Leandra Lima

A decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que obriga a Prefeitura de Petrópolis a fornecer uniformes escolares para todos os alunos da rede municipal de ensino, desde os Centros Educacionais Infantis (CEIs) ao ensino médio, beneficiará famílias, que atualmente têm quase 15% da renda destinada a esse fim, considerando o salário mínimo (R\$ 1.518,00), mas impactará o orçamento municipal. Além do traje escolar, o município terá que distribuir um kit de materiais, também para todos os componentes da rede.

Frente ao acordo, a equipe do Correio Petropolitano fez uma pesquisa de campo em algumas lojas que fabricam e vendem uniformes da rede municipal de ensino. Nesse levantamento, constatamos os preços médios de cada item que compõe a estrutura da vestimenta: camisa, calça e casaco. **Escola Municipal Liceu Cordolino Ambrósio - (preço voltado para idades de 12-14)**

- Camisa: R\$ 64,90
 - Calça de moletom: R\$ 73,90
 - Calça legging: R\$ 59,90
 - Casaco de moletom: R\$ 120,00
- Escola Municipal Rotary - (preço voltado para idades de 4-8)**
- Camisa: R\$ 44,90
 - Calça de moletom: R\$ 51,90
 - Casaco de moletom: R\$ 116,90
 - Casaco sem flanela: R\$ 89,90
- Escola Municipal São Judas de Tadeu - (preço voltado para idades de 12-14)**
- Camisa: R\$ 46,90



Conjunto básico do uniforme pode chegar a R\$ 250,00

- Calça de moletom: entre R\$ 80,00 e R\$ 88,00
- Casaco de moletom: entre R\$ 97,00 e R\$ 112,90

Sobre os preços, a trabalhadora de 35 anos, Vitoria Maria, mãe de dois filhos, um de 12 anos e outro de cinco matriculados na rede municipal, expressa como o orçamento da família é impactado pela compra dos uniformes.

“Sou mãe solo, trabalho em loja e recebo um salário de R\$ 1.888. Para as crianças compro o uniforme sozinha. Em janeiro deste ano gastei quase R\$ 400 com uniforme, porque meu menino mais velho mudou de escola, agora está ali no Liceu Cordolino Ambrósio. E assim, não dá para comprar uma blusa só, menino já viu como é, sua tudo. Foi um gasto que tive que separar o dinheiro desde novembro de 2024 para conseguir. É muito caro e muitos não veem a dificuldade. E olha que para esse ano comprei só de um. Além disso, tem o material que está um ab-

surdo, com os dois gastei mais de R\$ 250 reais”, relatou.

Cenário

A Prefeitura já enfrenta dificuldades por não separar verba suficiente para alimentação escolar. Com essas novas decisões, o município ainda não sabe como vai prosseguir. O que está certo é que o Executivo deverá incluir no projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2026 a dotação destinada à aquisição de material escolar completo para contemplar todos os alunos da rede pública municipal e também dos uniformes. Além de organizar um processo licitatório destinado à aquisição dos insumos.

A Prefeitura vem levantando há um tempo que o município está em calamidade financeira, porém municípios vizinhos, como Teresópolis, que declarou a mesma situação de calamidade em janeiro deste ano, distribuíram os uniformes para os alunos

da rede municipal, ainda neste período. Foram distribuídos para os alunos duas camisas (uma de manga longa e outra de manga curta), um casaco e uma calça.

Sobre a situação, vereadores se mostram preocupados, já que apontam que os recursos destinados a diversos setores, como saúde, educação, obras e desenvolvimento social, apresentam inconsistências.

Os recursos para educação foram criticados pela vereadora Júlia Casamasso (PSOL), que alegou um déficit no valor apresentado para o orçamento da merenda escolar, que segue sem mudança nos R\$ 15 milhões de 2025, já considerado insuficiente frente às denúncias de falta de insumos básicos como feijão, óleo, açúcar e leite, além de racionamento da merenda.

O orçamento destinado à merenda prevê apenas valores provenientes exclusivamente de repasses federais do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e de royalties, sem qualquer incremento municipal. O montante é considerado insuficiente pelo Conselho de Alimentação Escolar (CAE), que estima em até R\$ 40 milhões o valor necessário para garantir refeições durante todo o ano letivo.

O que diz a Prefeitura

Sobre a omissão, que pode acarretar na evasão escolar de alunos em situação de vulnerabilidade na cidade, a Prefeitura não respondeu aos questionamentos até o final desta edição.

TERESOPOLITANAS

Divulgação



O objetivo é capacitar as equipes técnicas

Teresópolis sedia oficina para atuação em pontos de apoio

Nestas quarta e quinta (24 e 25), Teresópolis foi sede da oficina de integração intersectorial para atuação em pontos de apoio e abrigos temporários. Iniciativa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SEDSODH), por meio da Coordenação

de Alta Complexidade, o evento é realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Defesa Civil do Rio de Janeiro (SEDEC/RJ) e a Secretaria de Estado de Saúde (SES/RJ). O objetivo da ação foi capacitar as equipes técnicas de 16 municípios da Região Serrana.

Integração

A ação reforça a importância da atuação integrada entre os diversos órgãos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e demais setores estratégicos, promovendo maior efetividade na proteção social.

Capacitação

Cerca de 500 profissionais da Educação Infantil participaram nesta semana, no Clube Comary, da capacitação sobre noções básicas de primeiros socorros. A ação é uma parceria com o SAMU Teresópolis.

Seleção

A Secretaria de Educação divulgou o calendário do Processo Seletivo e Consultivo para escolha dos Gestores Escolares (triênio 2026-2028). O procedimento se encontra na fase de inscrição das chapas.

Prazos

No próximo dia 5 de novembro será realizada a consulta à comunidade escolar, na qual acontece, nas unidades de ensino, a votação direta e secreta. Entre 6 e 14 de outubro, acontece a análise e devolutiva.

CORREIO SERRANO

Divulgação

Estágio

Os interessados nas vagas do Programa de Estágio 2025 da Águas da Condesa têm até o dia 30 deste mês para garantir a participação no processo seletivo. O objetivo é desenvolver jovens talentos para que possam construir suas carreiras em uma das maiores empresas privadas de saneamento. O programa é destinado a estudantes universitários e técnicos, com uma carga horária de seis horas diárias ao longo de um período de até dois anos.



Inscrições seguem até 30/09

Etapas do processo

Os estagiários que ingressarem na empresa terão a oportunidade de desenvolver um Projeto de Estágio, com orientação direta de seu gestor. Essa experiência não apenas possibilita a aplicação prática de ideias e conhecimentos, mas

também pode servir como um ponto de partida para uma possível efetivação. São ao todo quatro etapas para o processo seletivo. Entre elas, inscrições, dinâmica de grupo, entrevista individual com o gestor e processo admissional.

Fórum

Nova Friburgo recebeu, nesta semana, o Fórum de Partilha do Pacto da EJA da Região Serrana II. A iniciativa faz parte do Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos, uma ação que busca ampliar a inclusão.

Crianças

A Prefeitura de Três Rios, por meio da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, realizará na próxima segunda-feira (29) o II Fórum Municipal de Atenção às Crianças e Adolescentes Vítimas de Abusos. O encontro será sediado no Sest Senat.

Cultura

De 29 de setembro a 04 de outubro, Areal realizará a IV Edição da Flicart – Feira de Literatura, Cinema e Arte. Durante o evento, haverá ainda uma homenagem ao artista Joel São Tiago, cuja trajetória e paixão pela arte continuam inspirando gerações.

Trabalho

Por meio do programa 'TR+emprego', a prefeitura de Três Rios divulgou novas oportunidades de emprego formal. Entre elas de assistente financeiro, vendedor, atendente de padaria, cozinheiro e também há vagas para PCDs.

Nova Friburgo terá que demolir casas interdadas

Município também terá que recuperar áreas de risco ambiental

Por Redação

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo de Nova Friburgo, assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o município de Nova Friburgo para a remoção de 14 famílias que estão vivendo em área de risco. O TAC é resultado de uma ação de ação civil pública proposta em 2010.

Locais das residências

As moradias estão localizadas em Barra de São João, que ficam em Riograndina. Além da remoção, o município terá que dar abrigo ou aluguel social, no prazo de 60 dias para as famílias que vivem na área, considerada de risco alto e muito alto para deslizamentos. Além disso, a prefeitura se comprometeu em demolir os imóveis interditados com a retirada dos entulhos e ainda elaborar projeto de reforestamento do local.



O TAC é resultado de uma ação de ação civil pública proposta em 2010

Multas em casos de descumprimento

Segundo o MPRJ, em caso de descumprimento de qualquer obrigação ou prazo, o processo poderá ter continuidade e Nova Friburgo será multado no valor de R\$ 5 mil ao dia. Ainda de acordo com o TAC, os valores deverão revertidos ao Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (FECAM).

A prefeitura informou que o acordo será submetido à homologação judicial e estabelece a adoção de medidas imediatas para garantir a segurança da população e a recuperação ambiental da área atingida por deslizamentos e que todas as etapas serão acompanhadas pelo MPRJ e pelo Poder Judiciário, garantindo transparência e segurança jurídica.

“O município reitera que a prioridade absoluta é a prote-

ção da vida humana, a prevenção de desastres e a recuperação ambiental sustentável da região. Ressalta ainda que o cumprimento do acordo será realizado com o máximo empenho das Secretarias Municipais envolvidas, reforçando o compromisso da atual gestão com a responsabilidade social, a preservação do meio ambiente e o bem-estar da população friburguense”, disse por meio de nota.

MPF convoca cidadãos para debater a educação em Sumidouro

O Ministério Público Federal (MPF) está mobilizando a população de Sumidouro (RJ) para participar da Escuta Pública do Projeto Ministério Público pela Educação (MPEduc), marcada para o dia 3 de outubro de 2025, às 9h, no CIEP 283 Maria Amélia Pacheco. O evento faz parte de um esforço nacional para diagnosticar e enfrentar os desafios enfrentados pela educação básica no Brasil, com foco especial nas localidades mais vulneráveis.

O objetivo é realizar um chamado coletivo por melhorias reais na educação. Sumidouro foi selecionado como município-piloto em 2025 pelo 8º Ofício Regional do MPEduc, que atua nos estados do Rio de Janeiro e Rondônia. O motivo? Uma combinação preocupante de baixo desempenho escolar e indicadores sociais alarmantes.

De acordo com diagnóstico do MPF, Sumidouro tem o pior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os 92 municípios fluminenses — 0,611, classificado como “baixo” pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O cenário educacional reflete essa realidade: o município registrou queda expressiva no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) nos últimos anos.



Encontro será no mês de outubro

Em 2023, o Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental foi de 4,8 (contra a média estadual de 5,5 e nacional de 6,0), e nos anos finais, 5,1 (média estadual: 4,5; nacional: 5,0).

Mas o problema vai além dos números. Segundo o MPF, 90,4% dos professores da rede municipal não fizeram qualquer curso de formação continuada com carga horária mínima de 80 horas em 2019. Há ainda alta proporção de docentes sem ensino superior completo, especialmente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais.

Outro ponto grave é o descumprimento da Lei do Piso, que prevê 1/3 da carga horária dos professores destinado ao planejamento extraclasse — o que

o MPF classifica como “violação legal grave”.

MPEduc: diagnóstico com ação – O MPEduc é um projeto nacional do MPF que passou por reformulação em 2023 para responder às demandas atuais da educação pública. Nesta nova fase, atua com base em quatro eixos prioritários:

- Educação em Tempo Integral (ETI);
- Conectividade nas Escolas;
- Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb);
- Plano de Ações Articuladas (PAR), que inclui formação de professores, gestão escolar e transporte escolar.

O procurador da República

Jairo da Silva, responsável pelo projeto em Sumidouro, resume a proposta de forma direta: “Queremos ouvir diretamente da comunidade escolar e da sociedade civil quais são os gargalos e as boas práticas existentes. A escuta pública é um espaço de fala e construção coletiva.”

A escuta pública será aberta a todos os interessados em contribuir com propostas e experiências sobre a educação básica local. Podem se manifestar de forma oral ou por escrito, mediante inscrição feita no próprio local do evento. As falas seguirão ordem de inscrição e terão tempo regulamentado.

Estão convidados para compor a mesa: MPF e MPRJ, prefeito de Sumidouro, secretária de Educação, além de diretores escolares, conselheiros do Fundeb, de Alimentação Escolar e Municipal de Educação e estudantes, pais, professores e demais cidadãos.

Compromisso com transformação concreta – Antes da audiência, no dia 2 de outubro, o MPF realizará visitas técnicas às escolas municipais para ampliar o diagnóstico. O órgão também solicitou à Prefeitura de Sumidouro a suspensão das aulas no turno da manhã do dia 3, para que professores e gestores escolares possam participar do evento com liberdade e protagonismo.



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
ASSESSORIA ESPECIAL
COMISSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO - AVISO

A FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA torna público que nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, do Decreto nº 48.778, de 2023, realizará no Portal de Compras do Estado do Rio de Janeiro/SIGA a licitação abaixo relacionada:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025

TIPO: Menor preço global
OBJETO: A aquisição de Material Permanente Tecnológico para equipar os Laboratórios dos cursos de Automação Industrial, Eletromecânica, Eletrônica e Manutenção de Sistemas Metroferroviários, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

VALOR: R\$ 4.954.181,60 (quatro milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil cento e oitenta e um reais e sessenta centavos).

DATA DE ABERTURA E REALIZAÇÃO: 08/10/2025, às 10h00 (horário de Brasília)

MODO DE DISPUTA: Aberto
PROCESSO Nº: SEI-260005/004912/2024

Os Editais e seus anexos estarão à disposição dos interessados, cadastrados no sistema eletrônico www.compras.rj.gov.br e no site da FAETEC www.faetec.rj.gov.br, nos quais poderão obter todas as informações sobre a Licitação.



SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PRODERJ
COMISSÃO DE PREGÃO - AVISO

O CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – PRODERJ comunica aos interessados sobre o adiamento SINE DIE por motivos técnicos do PREGÃO ELETRÔNICO para Registro de Preços - PE-RP Nº 011/2024, Tipo Menor Preço Global - (Processo nº SEI-430002/000053/2024), cujo objeto é: Registro de preços para a prestação de serviços consistentes na contratação de subscrições e licenças de uso de módulos complementares adicionais para a ferramenta de análise de dados Qlik, bem como Serviços Técnicos e de suporte bem como treinamentos pertinentes: (Subscrições Adicional No of Cores Qlik Sense Enterprise core based Site, Qlik Analytics Platform External Edition Additional No of CPU Cores, Qlik Sense Enterprise Client Managed Additional Test Site, Qlik NPrinting Server, Qlik GeoAnalytics Enterprise Server, Qlik Alerting for CPU Cores, Serviços Técnicos especializados para Solução Qlik Sense [sob demanda] e Serviço de Suporte Técnico Avançado para Solução QlikSense (Fixo Mensal)), (Treinamentos para desenvolvedores do módulo qap [qlik analytics plataform]; desenvolvedores do módulo qlik nprinting server; desenvolvedores do módulo qlik geanalytics server; e desenvolvedores do módulo qlik alerting. Além dos serviços de garantia, são incluídos os serviços de atualização e manutenção para o bom funcionamento do ambiente, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A designação da nova data de abertura do certame será divulgada em momento oportuno.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Carina Rocha/PMR



Policiais civis da 89ª DP e de SP capturaram criminoso

Quinto envolvido em roubo da família Bolsonaro é preso

O quinto envolvido no roubo de familiares do ex-presidente Jair Bolsonaro, em Resende, foi preso nesta quinta-feira (25) em Itaquaquecetuba, em São Paulo. Em ação conjunta com policiais civis de São Paulo, policiais civis da 89ª Delegacia de Polícia (Resende) foi capturado

no local de trabalho, onde atuava como bombeiro civil. As investigações apontaram que foi ele quem planejou o roubo contra a ex-esposa Rogéria Bolsonaro - mãe de Carlos, Eduardo e Flávio - e seus pais. Com o homem, os agentes apreenderam um celular.

Outros envolvidos no crime

O terceiro e quarto envolvidos no caso foram capturados no início de setembro. Outros dois criminosos também já haviam sido presos, cinco dias depois do assalto, no bairro Paraíso, em Resen-

de. Na ocasião, foram devolvidos um revólver, munição, simulacro de pistola, toucas ninjas, celulares e trajes usados. Os policiais ainda recuperaram bens, que foram reconhecidos pelas vítimas.

Sobre o caso

O assalto ocorreu em um domingo, dia 24 de agosto, na casa de Rogéria e seus pais, de 85 e 87 anos. As vítimas foram feitas reféns por dois homens que invadiram a residência. Na ocasião, a ex-esposa

de Bolsonaro afirmou que os bandidos usavam luvas e os fizeram reféns, enquanto a dupla procurava joias e dinheiro. "Disseram que os amigos do Bolsonaro tinham dito que aqui tinha dinheiro", declarou.

Reprodução/Redes sociais



Novo encontro será na próxima sexta-feira, dia 03

Nova vigília na casa do ex-presidente em Mambucaba

Aliás, o presidente do PL Costa Verde, Renato Araújo, confirmou ao Correio Sul Fluminense que as programações de vigília de orações à Jair Bolsonaro se manterão. As campanhas de oração são para interceder pela vida de Bolsonaro, que foi condenado a 27 anos e 3 meses por plano de golpe. Haverá um novo encon-

tro na próxima sexta-feira (03) na casa do ex-presidente em Mambucaba, em Angra dos Reis. "Teremos uma participação especial por vídeo, só não posso dizer", afirmou o empresário. No último encontro, nomes como Silas Malafaia, líder da ADVEC, e o apóstolo Joel Pereira, da Projeto Vida, divulgaram o convite nas redes.

Nova convenção sindical

Após um intervalo de sete anos, foi firmada a nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2024/2026 entre o Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense e o Sindicato Metalsul, representados, respectivamente, pelos seus presidentes Odair Ma-

riano da Silva e Jairo Rodrigues da Silva Junior. Os sindicatos celeberram o acordo após intensas rodadas de negociação. Segundo os dirigentes, o novo instrumento coletivo representa um avanço significativo na valorização de direitos.

Maior segurança jurídica

Além de garantir conquistas para a categoria, a CCT também oferece maior segurança jurídica às empresas da região. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Odair Mariano, agradeceu aos envolvidos no processo e destacou a im-

portância do diálogo. "O entendimento entre as partes é sempre o melhor caminho para enfrentar os desafios da classe trabalhadora. Esta convenção é fruto de muito esforço e compromisso com os metalúrgicos do Sul Fluminense", afirmou.

CSN recebe Aciap de Volta Redonda em visita na usina

Encontro reforçou integração da companhia e setor empresarial

Divulgação/CSN

A diretoria da Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Volta Redonda (Aciap-VR) fez uma visita guiada à Usina Presidente Vargas (UPV), da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), na última quarta-feira (24). O grupo de empresários e convidados conheceu de perto as principais etapas do processo siderúrgico, em uma programação que incluiu palestras, visitas técnicas e momentos de integração.

A recepção ocorreu no Centro de Pesquisa da companhia, com café da manhã e abertura conduzida por Márcio Frazão Guimarães Lins, diretor executivo de Siderurgia da CSN. Em seguida, Daniel Ximenes, gerente de Inovação e Tecnologia, apresentou um panorama dos processos produtivos — da extração do minério ao produto final.

Momentos como este reforçam a integração entre a CSN e a sociedade de Volta Redonda, além de valorizar o trabalho que realizamos diariamente para manter a companhia alinhada às melhores práticas e tecnologias do setor siderúrgico - afirmou Lins.

Durante a manhã, os visitantes acompanharam as etapas da Aciaria. Após o almoço no Hotel Bela Vista, o grupo seguiu para a Laminação. Ao longo do percurso, gerentes de área detalharam aspectos técnicos e esclareceram dúvidas,



Grupo de empresários e convidados conheceu as principais etapas do processo siderúrgico

enriquecendo a experiência dos participantes.

O presidente da Aciap-VR, Maycon Abrantes, destacou a relevância da iniciativa. "Reforço meu agradecimento ao diretor Márcio Lins pela oportunidade oferecida à nossa diretoria. A CSN é, e sempre será, a matriz da nossa economia. É motivo de grande importância e satisfação para todos nós ter uma empresa desse porte em nossa cidade."

Semana de prevenção

Ainda, a prefeitura de Volta Redonda marcou presença na Semana Interna de Prevenção

de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente (Sipatma) da CSN realizada entre os dias 23 e 25 deste mês, com a participação de cerca de 400 colaboradores da indústria.

Segundo a secretária municipal de Assistência e Prevenção às Drogas (Semapred), Neuza Jordão, iniciativas como essa reforçam a importância do trabalho conjunto entre Poder Público e setor privado.

"Nossa participação na Sipatma é fundamental para levar informação, orientar e prevenir riscos entre os colaboradores. Queremos promover um ambiente de trabalho mais seguro

e saudável, contribuindo para o bem-estar de todos - afirmou a secretária Neuza Jordão.

Durante o evento, a Semapred montou um estande interativo onde os colaboradores puderam responder a um questionário anônimo sobre hábitos de vida e uso de álcool e outras drogas, além de jogos de aposta, possibilitando um mapeamento dos riscos e a elaboração de futuras ações de prevenção. Também estão previstas capacitações para gerentes e diretores, abordando a nova norma da NR1, que trata da prevenção e promoção da saúde do trabalhador.

Estande da INB estará na 56ª Exapicor de Resende

A Indústrias Nucleares do Brasil (INB) estará presente na Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial de Resende, a Exapicor 2025, que chega à 56ª edição neste ano. O evento acontecerá de 26 de setembro a 5 de outubro, com shows nacionais, feira de negócios e atrações locais. No estande da INB, o visitante poderá acessar informações gerais sobre a empresa, especialmente sobre a Fábrica de Combustível Nuclear (FCN), situada em Engenheiro Passos, distrito de Resende. Além de conhecer o funcionamento do ciclo do combustível nuclear, o visitante poderá ver a réplica do combustível nuclear, pastilhas de urânio, componentes do elemento combustível e uma rocha de urânio, retirada da Unidade de Concentração de Urânio em Caetité/BA.

A INB também fará a distribuição de 200 mudas nativas da Mata Atlântica, como cabeludinha, gurumixama, arará e cerejeira-do-Brasil, produzidas em seu Programa de Reflorestamento Ambiental, no dia 29, data de aniversário do município de Resende.

De acordo com o presidente da INB, Marcelo Xavier, a exposição é uma oportunidade de parceria entre a INB e Resende, onde a empresa está situada. "A INB tem uma história com a cidade de Resende e a Exapicor é um dos principais eventos do município. Estamos muito felizes e empolgados com o resgate dessa parceria. A população merece toda essa estrutura", pontuou Xavier.

Motos adulteradas podem gerar multa em B. Mansa

Paulo Dimas/PMBM

O prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, fez um alerta aos comerciantes, nesta quinta-feira, dia 25. Disse que donos de estabelecimentos que contratarem profissionais para o serviço de motoboy com motos adulteradas poderão ser responsabilizados. Segundo ele, se o funcionário estiver utilizando escapamento irregular, os comerciantes também poderão sofrer sanções, inclusive multas.

O alerta foi dado logo após uma operação feita pela Guarda Municipal durante contra motocicletas com escapamentos adulterados e barulhentos. A operação, acompanhada pelo prefeito, foi realizada no Centro e reforça o compromisso da administração municipal



Furlani acompanha blitz contra motos barulhentas

em garantir ordem, segurança e sossego para a população. As ações já vêm sendo feitas em outros pontos da cidade, como nos bairros Santa Rosa, Boa Vista, Boa Vista II, Nove

de Abril e Ano Bom. "Esse trabalho é para proteger a população. A gente não quer atrapalhar o trabalhador, mas sim combater motos barulhentas", disse o prefeito.

A Câmara Municipal de Volta Redonda faz **HISTÓRIA**, cria e aprova Leis, fiscaliza e liga o passado da cidade com o Futuro!



Na entrada, conheça o Memorial do Legislativo Fued Namem Cury, que registra desde a criação de Volta Redonda até a promulgação da Lei Orgânica do Município.

REPRESENTANTES e REPRESENTADOS construíram - e estão construindo, uma história democrática de conquistas e avanços, que garantem mais direitos e qualidade de vida para TODOS: Homens e Mulheres - da primeira à Melhor Idade.

Vereadores e a Câmara: De Volta Redonda, do Estado do Rio e do Brasil. Desde Sempre e pra Sempre ...

Ouça o Hino de Volta Redonda voltaredonda.rj.leg.br



Participe com a gente! As sessões acontecem todos os segundas, terças e quintas - a partir das 18h. Se preferir, acompanhe online pelo facebook: voltaredonda.rj.leg.br

CÂMARA DE VOLTA REDONDA

70⁺¹
ANOS

ESCREVENDO A HISTÓRIA DA CIDADE E SEUS MORADORES

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/PMRC



Iniciativa é realizada no Centro de Qualificação

Rio Claro realiza curso 'Cromossomos da Arte T21'

Rio Claro iniciou na quarta-feira (24) as atividades do curso de artesanato Cromossomos da Arte T21, voltado a pessoas com síndrome de Down. As aulas, todas as quartas-feiras, serão realizadas até 26 de novembro. O curso está sendo ministrado no Centro de Qua-

lificação Profissional, na Avenida Visconde do Rio Claro, 150. "Trabalhar pela inclusão é garantir que pessoas com deficiência tenham condição ocupar mais e novos espaços na sociedade, em todas as áreas", comenta o secretário do Desenvolvimento Social, Yves Carbinatti.

Vacina contra HPV em Quatis

Quatis ampliou o esquema vacinal contra a HPV. Agora, meninos e meninas dos 15 aos 19 anos, já podem se imunizar. A vacinação acontece em todas as unidades de saúde do município, de segunda à sexta-

feira, no horário das 9h às 16 horas. Basta apresentar a caderneta de vacinação, cartão SUS e documentos pessoais. Caso o adolescente seja menor de idade, deve estar acompanhado do responsável legal.

Benefícios da vacinação

A Secretária Municipal de Saúde (SMS) destaca que a vacinação contra a HPV é importante, pois aumenta a prevenção contra o câncer e reduz os riscos de diversos outros fatores

que podem causar o desenvolvimento e a evolução da doença. Segundo a secretária, o imunizante também é essencial na garantia da saúde em crianças e adolescentes.

Divulgação/PMBM



Ação resultou no resgate de 15 animais silvestres

B. Mansa combate posse ilegal de animais silvestres

A prefeitura de Barra Mansa, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, está realizando uma operação especial em todo o território do município com foco no combate à posse ilegal e ao comércio irregular de animais silvestres. A ação, coordenada pela Guarda Ambiental, tem como objetivo principal promover a entrega voluntária des-

ses animais, além de atuar aqueles que mantêm ou comercializam ilegalmente a fauna silvestre. A população também pode colaborar por meio de denúncias e da entrega voluntária de espécies mantidas de forma irregular. O contato com a equipe do Meio Ambiente pode ser feito através do telefone: (24) 2106-3408.

Animais recuperados

Nesta quarta-feira (24), a Guarda Ambiental realizou uma importante etapa da operação, que resultou na recuperação de 15 animais silvestres. Entre eles, diversas espécies de pássaros como corruipião, trinca-ferro, canário-da-terra, curió e tico-tico. Os animais resgatados es-

tão sendo encaminhados para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), localizado na cidade de Lorena, em São Paulo. No local, eles passarão por avaliação veterinária especializada e triagem, para possibilitar a reabilitação e a posterior reintrodução na natureza.

Importância da operação

O secretário municipal de Meio Ambiente, Rodrigo Viana, destacou a importância da operação. "Nosso trabalho vai além da fiscalização. É uma ação de conscientização e respeito à vida. Animais silvestres pertencem à natureza, e manter essas espécies

em cativeiro compromete não apenas o bem-estar delas, mas também o equilíbrio ambiental. Estamos atuando para garantir que essas práticas ilegais sejam combatidas com firmeza, mas também com orientação à população", afirmou o secretário.

'Puppy Yoga': atividade viral chega ao Sul Fluminense

Evento foi realizado em Barra Mansa e contou com ONG de adoção

Por Lanna Silveira

A prática de 'Puppy Yoga' - que promove a atividade de relaxamento feita junto a animais de estimação - foi promovida, pela primeira vez, no Sul Fluminense neste mês de setembro. A prática de ioga com cães se popularizou nas redes sociais, com vídeos que alcançam mais de 500 mil visualizações, e se tornou tendência internacional, já tendo sido realizada em grandes metrópoles como Nova York, Rio de Janeiro e São Paulo.

O "Puppy Yoga" é um evento que combina a prática de ioga "leve" - que possibilita que qualquer pessoa o realize -, promovendo o autocuidado e bem-estar com um nível maior de descontração, pela presença dos filhotes de cachorro. A primeira edição do evento foi realizada em Barra Mansa e promovida pela empresa de hospedagem para cães Espaço Pacheco, em parceria com o abrigo de animais AuDote, a instrutora de ioga Livia Villela e a empresa Biofresh. O dono do Espaço Pacheco, Gustavo Pacheco, explica que foi Livia que lhe apresentou vídeos sobre o Puppy Yoga, que o fizeram pensar na ideia de trazer a proposta para a região. Os dois se uniram como parceiros na iniciativa: Livia ofereceu o espaço para o evento e atuou como instrutora da aula e Gustavo ficou responsável por "providenciar" os filhotes de cachorro.

Gustavo explica que, em alguns casos, o Puppy Yoga é feito com cães de estimação e possuem o intuito de buscar apenas o relaxamento e a interação com os animais. Sua iniciativa decidiu seguir outra tendência proposta pela prática: unir o momento de lazer ao contato com animais disponíveis para a adoção. Assim, o empresário convidou a equipe do AuDote, com a qual já possuía uma relação anterior



Arquivo - Gustavo Pacheco

Prática une o bem-estar à causa animal, por meio do incentivo à adoção responsável

ao evento, para levar os animais de seu abrigo para participar das aulas. "Justamente por saber da importância e de todo o trabalho e empenho que (o AuDote) tem com as adoções, eu pensei: por que não juntar um grupo de pessoas que gostam e consomem esse estilo de vida com cães que precisam da oportunidade de serem adotados?" explica Gustavo.

O evento foi organizado ao longo de 15 dias, sendo divulgado nas redes sociais e por meio de anúncios com parceiros de trabalho. O evento contou com doações de pessoas e fornecedores conhecidos pelos membros da organização, que ofereceram alimentos para o "coffee break", ração para os cachorros e alguns brindes para sorteio.

Gustavo comenta que a adesão do evento foi "sensacional", e que todos os participantes ofereceram feedbacks positivos sobre a proposta. Ele acrescenta, ainda que, pessoas que apenas souberam do evento após sua conclusão pediram uma segunda edição do evento, e que marcas e empresas também demonstraram interesse em apoiar a causa em eventuais edições seguintes.

Uma das participantes do evento foi Bárbara Alves, que ouviu falar sobre o evento por meio de uma postagem no Instagram. Seu interesse partiu de sua afeição por animais e seu envolvimento com iniciativas que ajudem à causa animal.

Bárbara classifica a experiência como "única e especial", dizendo que a prática de ioga ao lado dos animais foi mais leve e divertida. "Eles eram extremamente fofos e cheios de energia. Eu não consegui adotar no momento, mas a vontade foi enorme, justamente porque tenho muito amor pelos animais. (...) Sem dúvida, participaria novamente", comentou.

A Puppy Yoga é uma proposta nova que vai visar sempre o bem-estar, tendo em vista que o yoga é uma prática de autoconhecimento, de conexão, que proporciona saúde. O fato de terem cachorrinhos ali gera ainda mais bem-estar para as pessoas que gostam: acaba sendo um pouco mais lúdico, um pouco mais leve e mais engraçado, porque os filhotes estão a todo o tempo ali fazendo "gracinhas", entregando amor e acolhimento para as pessoas. Acho que é uma prática que

agrega ainda mais na proposta da yoga de gerar esse bem-estar - complementa Gustavo.

Causa animal

Parte do valor da inscrição para o evento foi revertido para ajudar com as despesas da AuDote. Uma das fundadoras do abrigo, Ana Clara, explica que a participação no evento foi uma forma de dar mais visibilidade ao trabalho da ONG, além de trazer uma opção criativa para incentivar a adoção responsável. Ela explica que a divulgação conquistou muitos interessados e exigiu que a organização planejasse duas aulas, para comportar o número de participantes.

A ONG levou 13 filhotes de cachorro para o Puppy Yoga, com um sendo adotado e muitos participantes demonstrando interesse em outras edições e em, eventualmente, levar um "pet" para casa. "Já participamos de outras ações como essa e o retorno é sempre positivo. Isso nos enche de alegria, pois percebemos que, cada vez mais, as pessoas estão sensíveis à causa animal e dispostas a ajudar", conclui.

Unhas de gel vão acabar? Especialista em nail design de V. Redonda explica

Por Ana Luiza Rossi

Quem está acostumado a fazer unhas ou esmaltações de gel tomou um susto ao ouvir que o gel utilizado para fazer os famosos alongamentos agora será proibido. A empresária, mentora e fundadora de uma marca nacional de produtos para unhas, Grazielle Mattos - que, inclusive, é de Volta Redonda - esclareceu a notícia, que também provocou uma grande tensão para quem trabalha no ramo.

Neste mês, a União Europeia proibiu um ingrediente químico TPO (Trimethylbenzoyl Diphenylphosphine Oxide), essencial para a durabilidade do gel. O componente é ativado com a reação de polimerização quando exposto à luz UV/LED e faz com que o gel aplicado sobre a unha endureça, de forma rápida e homogênea. Ou seja: sem o TPO ou outro fotoiniciador, o produto não finaliza a cura.

No entanto, a empresária explicou em suas redes sociais que a medida sequer chegou ao Brasil e que não haveria razão para alarde. Ao Correio Sul Fluminense, Grazielle falou sobre o componente e explicou porque a medida foi tomada na Europa.

- Não acredito que essa proibição chegue ao Brasil.



LinkedIn/Grazielle Mattos

Grazielle Mattos é fundadora de uma marca nacional

Primeiro porque a decisão internacional foi baseada em precaução e não em evidência de malefício real em humano - afirmou. Segundo a empresária, os testes com o TPO foram realizados em roedores, em altas concentrações, que são diferentes das utilizadas no mercado: "Foi considerado seguro concentrações de até 5% em sistemas para unhas, embora classificado como sensibilizante cutâneo. No Brasil, no entanto, a realidade é diferente. Utilizamos apenas 0,02%, ou seja, uma fração mínima da concentração", explicou.

Ainda que a Agência de

Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu por seguir o padrão europeu, Grazielle explica que haveria um prazo para regulamentação. "Haveria um prazo para regulamentar para que as marcas reformulassem seus produtos e para que as profissionais pudessem adaptar e finalizar seus estoques. Na prática, não vejo isso acontecendo. É a mesma lógica que a dipirona, que é proibida nos EUA mas, no Brasil, é um dos medicamentos mais prescritos", disse.

Mesmo com o alívio para o setor no Brasil, algumas marcas já se adiantam para uma possível proibição do componente.

Para isso, algumas poucas empresas já oferecem esmaltes em gel que são TPO Free, ou seja, livres do fotoiniciador.

Polêmica sobre cabines

Aliás, há cerca de um ano, também foram veiculadas notícias sobre os perigos da utilização das cabines, que possuem raios ultravioletas nas lâmpadas utilizadas para secar o gel, cuja exposição a longo prazo, poderia se tornar cancerígena. No entanto, a empresária rebateu a polêmica como mito, já que a profissão de nail design se tornou alvo fácil de pautas que geram engajamento rápido.

- É muito mais perigoso caminhar até a padaria sem protetor solar do que colocar a mão dentro de uma cabine por 60 segundos, a cada 30 dias. Para efeito de comparação, em 2 a 3 minutos sob sol forte (entre 10h e 14h), a pele da mão recebe mais radiação UV do que em toda sessão da cabine - afirma, e acrescenta ainda que "muitas dermatologistas criticam cabines, mas utilizam em consultório equipamentos com parâmetros de emissão muito semelhantes em tratamentos de pele. Nós profissionais precisamos estar sempre atualizadas para rebater esses mitos e para tranquilizar os clientes", concluiu.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Por Pedro Sobreiro

São Paulo, a capital nacional dos eventos Geek

Ao longo da última década, eventos como a Comic Con Experience e a Brasil Game Show colocaram a cidade de São Paulo na rota de todos os Geeks e Nerds do Brasil. Acontecendo pelo menos uma vez ao ano, essas convenções atraem gente do Brasil inteiro e de toda a América Latina para verem as principais novidades dos mundos dos games, cinemas, séries e histórias em quadrinhos.

No entanto, por serem eventos "top de linha", eles não são exatamente acessíveis para todos. Diante disso, uma parte importante da população de São Paulo acabava escanteada de eventos em sua própria cidade. Porém, a Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas vem apostando em um evento para popularizar a Cultura Geek, permitindo que fãs de todas as idades e poderio financeiro possam compartilhar momentos inesquecíveis, enquanto vivem as "nerdices" que sempre amaram.

Entre os dias 13 e 14 de setembro, o Pavilhão das Culturas Brasileiras, no Parque Ibirapuera, recebeu a segunda edição do "Orgulho Nerd SP". Ao longo desses dois dias, os fãs puderam experimentar uma verdadeira convenção Geek. Com ingressos gratuitos, mais de 28 mil pessoas, dentre crianças, jovens e adultos, puderam conferir novidades sobre tecnologia, música, games, animes e filmes.

Dentre as atrações, houve a pré-estreia de "Ne Zha 2: O Renascer da Alma", animação chinesa que conquistou a maior bilheteria do ano, superando os 2 bilhões de dólares. A sessão foi bastante concorrida, já que deu a oportunidade do público assistir o filme antes de todo mundo.

Outra grande tradição das

convenções do mundo nerd foi a presença do "Artist's Alley", que reuniu quadrinistas e ilustradores, proporcionando contato direto entre criadores e fãs, enquanto lojas especializadas como Panini, Akiba Space e Pens & Dolls apresentaram produtos exclusivos e novidades do universo geek.

Ao Correio da Manhã, a se-

cretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Marília Marton, afirmou estar muito orgulhosa da realização deste evento.

"Realizar eventos desse porte, como Orgulho Nerd SP, de forma gratuita, é uma maneira de democratizar o acesso à cultura pop e à tecnologia, permitindo que pessoas de todas as

idades e classes sociais vivenciem esse universo tão rico e criativo. O sucesso de público é a comprovação que São Paulo é capital geek do Brasil, foram cerca de 28 mil visitantes nos dois dias de evento. Esses encontros têm um papel fundamental na formação de novos públicos, na promoção da diversidade e na valorização

Casa das principais convenções Geek da América Latina, cidade de São Paulo investe em eventos gratuitos para os fãs

de talentos", disse a secretária.

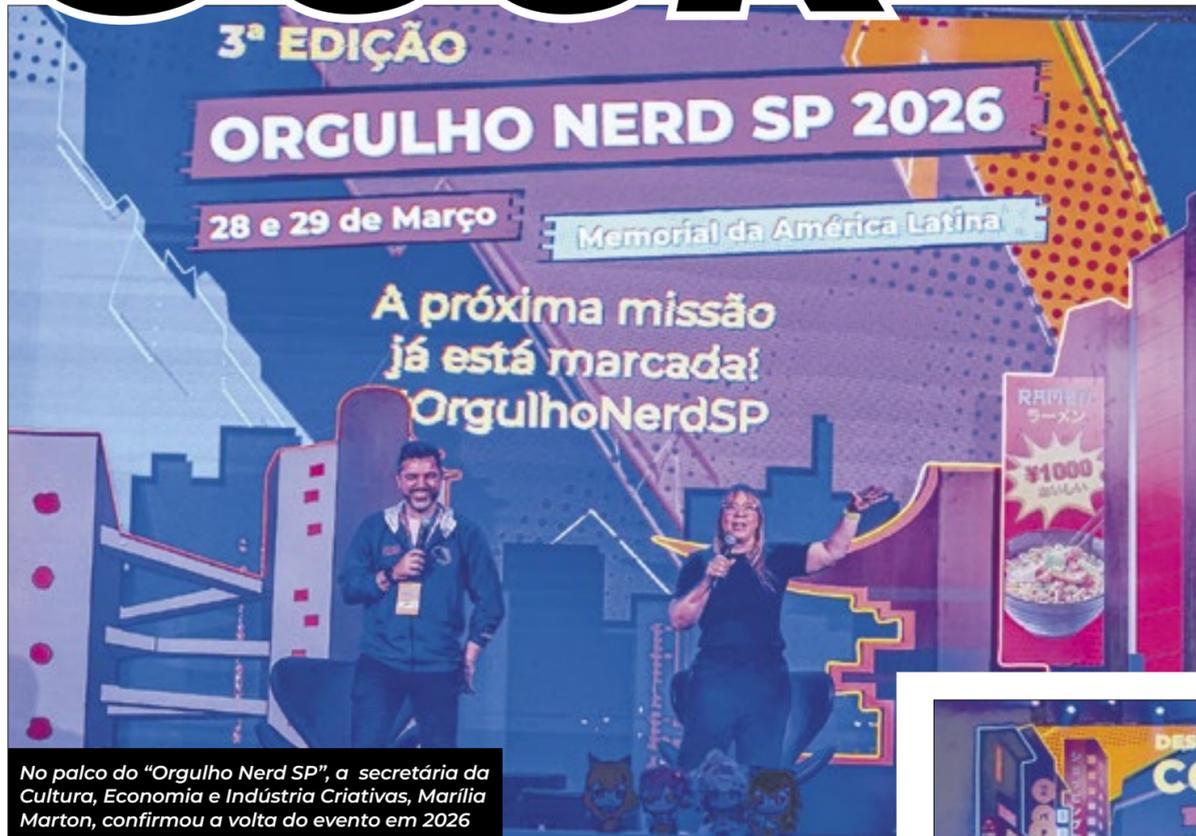
Ela também comentou sobre os desafios de organizar um evento desse porte.

"O maior desafio é garantir uma infraestrutura que acomode o grande número de visitantes com conforto e segurança, além de oferecer uma programação de qualidade, que dialogue com diferentes perfis de fãs e incentive o desenvolvimento da economia criativa no Estado de São Paulo", explicou.

O evento também contou com o famoso concurso de Cosplay, em que fãs se caracterizam como seus personagens favoritos e fazem apresentações impressionantes. Ao todo, 141 cosplayers se inscreveram para participar do Desfile e 60 para a modalidade Performance.

O sucesso foi tanto que já confirmaram a realização de uma nova edição do evento para 2026. Ele será sediado no Memorial da América Latina, nos dias 28 e 29 de março.

"O Orgulho Nerd SP já se firmou como um sucesso e conquistou seu espaço no calendário cultural de São Paulo. Para o próximo ano, teremos muitas novidades a serem anunciadas, inclusive um espaço maior para acolher ainda melhor o público e as atrações", concluiu Marília Marton.



No palco do "Orgulho Nerd SP", a secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Marília Marton, confirmou a volta do evento em 2026



Divulgação

Concurso de cosplay agitou a multidão de fãs no evento

Vinho & Sabores DE PORTUGAL

13ª Edição

Rio de Janeiro

04

outubro
2025

16h00 > 20h00

EVENTO DE VINHOS IMPERDÍVEL

+ MAIS DE 30 PRODUTORES PORTUGUESES

+ MÚSICA AO VIVO

+ GASTRONOMIA PORTUGUESA TÍPICA

+ DEGUSTAÇÃO LIVRE

+ LOJA DE VINHO COM PREÇOS ESPECIAIS

No coração do Rio
Clube Monte Líbano -
Lagoa Rodrigo de Freitas

INGRESSOS À VENDA